













# Deformação profissional

FRANCISCO PATI

Pode-se falar em "deformação profissional"?

Deformação profissional seria (ou é) a integral subordinação da nossa vida particular à nossa vida pública. Exemplifiquemos. Um advogado que exerceu a profissão durante mais de trinta anos acaba vendendo autos por toda a parte e querendo resolver todos os problemas por meio de artigos de consiliação. O médico, idem. Ao fim de trinta anos ou mais de consultório e hospitais ele vê em nós um doente à espera de uma consulta e ao dizer-nos bom dia ou boa noite temos a impressão de que está nos dizendo: "Tome cuidado com a saúde". Seus gestos são invariavelmente paternalistas. Fala-nos em voz baixa e cada vez que põe a mão no bolso interno do paletó parece que vai tirar o caderninho de fórmulas para receita...

O caso enriquece já o repertório dos humoristas. Dele amigos estavam no teatro, divertindo-se. Pouco antes de terminar o espetáculo disse um ao outro:

— Você reparou no entusiasmo daquele barbeiro?

— Como sabes que ele é barbeiro?

— Pelo modo de aplaudir.

O homenzinho não batia palmas como todo mundo. Batia-as estendendo a mão direita sobre a palma da mão esquerda, como se estivesse afiando a navalha.

Um velho militar "em retiro", que eu conheci na minha meninice, descrevia os fenômenos da natureza como se estivesse diante de um pelotão, dando ordens. O sol não se punha no horizonte: batia em retirada. As nuvens de verão, prenunciadoras de chuva, ameaçavam-nos, invariavelmente, com uma carga ligeira. As crianças precisavam ir logo para a cama porque a noite já dera o toque de recolher. A noite não descia sobre a terra: tomava-a de assalto. E assim por diante. Para ele, veterano da guerra do Paraguai, vivíamos permanentemente num campo de batalha.

A Comédia Francesa está representando agora peças do velho repertório do teatro francês. Em cumprimento a esse programa "de gardien de grand répertoire", no dia de Edmond Sée, levou a cena em outubro uma comédia de Brieux, intitulada "La Robe Rouge", e que gira, precisamente, em torno da "deformação profissional". Trata-se de um juiz de instrução que, sofrendo o já citado sr. Sée, as consequências de "certas cores e fraquezas inerentes à profissão de magistrado".

Parece-me forte falar em "lar". Prefiro coqueito. Não resta a menor dúvida de que chegamos à velhice com os coqueitos do nosso ofício principal. Tare é grave, faz presumir uma aberração da inteligência e dos sentidos. Na realidade não é o que se verifica. Não falaria nunca em tar de um magistrado, porque isso equivaleria a admitir uma tara da magistratura. Mesmo o juiz de instrução, que é quem forma a culpa em França, não será nunca, ainda quando se chama Mazon, como na comédia de Brieux, um tarado. Reconheço o próprio crítico teatral. "Canalha, Mazon? Não, simplesmente uma deformação profissional, intoxicado pelo exercício da sua profissão". Mazon, antigo juiz preparador, quer à viva força arrancar de Echeppare, pobre companheiro, a confissão de um crime que não cometeu.

A comédia é em três atos. De acordo com a velha técnica o primeiro é a apresentação das personagens, através de uma rápida exposição do fato em causa. O segundo é inteiramente tomado pela preocupação de Mazon em querer arrancar de um inocente a confissão de um crime. Na opinião de Edmond Sée é o mais poético. Passamos da curiosidade para a inquietude, da inquietude para a angústia, desta para o terror, "uma sorte de bofetada horrível". O terceiro é mais um ato de "grand guignol". O procurador-geral Vagret arrepende-se de se ter deixado levar pela "deformação profissional" de Mazon e quer reabilitar-se aos olhos do juiz. Yanetta, mulher de Echeppare, apunhala o algar de seu marido.

O papel de Mazon, criado por Huguette, foi defendido por Jean Meyer; o de Yanetta, criação de Réjane, por Marie Bell, grande atriz, que em 1938 foi a Roxane do "Cyrano de Bergerac". Como se vê, Brieux quis fazer, naturalmente, a crítica sanescente, quase "grandguignolesca", dos excessos que em certos homens alcança o coqueito profissional. Penso, todavia, e insisto nisso, que tais coqueitos assumem de preferência um caráter cômico, difícilmente resvalando para o trágico. A tara pessoal pode existir, mas nada tem de comum com a profissional. Há sujeitos que em se pilhando no exercício de uma função qualquer, uma função da qual dependa a tranquilidade íntima dos seus semelhantes, põem em prática temerária leviandade que se constitui em perigo social. Será, talvez, o caso de Mazon. Não é, porém, a regra.

# BRASIL - PAÍS DE TURISMO

A chegada a São Paulo de uma grande caravana de especialistas em turismo, procedente dos Estados Unidos, põe novamente em foco um problema a respeito do qual há sempre alguma coisa a dizer-se.

O Brasil, sob o ponto de vista paisagístico, acha-se em condições privilegiadas para viagens de recreio. O Rio e São Paulo são, por exemplo, cidades dignas de serem vistas e admiradas; uma, pelas maravilhas com que a dotou a natureza, outra, pela audácia do homem. São ambas características da civilização americana, ou seja, da civilização em febre de crescimento. Trauíram ambas, por outro lado, uma preocupação de originalidade que bem se coaduna com o nosso temperamento artístico. Nem o Rio nem São Paulo se parecem com outras cidades da mesma importância existentes no Continente. A prova é que quando querem elogiar-nos buscamos vários termos de comparação, pois um só não basta.

O Rio tem um elemento decorativo que não muda nunca: o mar. Em São Paulo não existe nada fixo. Sendo um tumultuário de colinas e vales, conseguiu, no entanto, pelo espírito de iniciativa e pela tenacidade de seus filhos, tirar proveito de sua topografia acidentada. Conseguiu, principalmente, afastar o perigo dos aspectos uniformes e monotônicos. O Perímetro de Irradiação executado pelo sr. Prestes Maia permite, a quem o percorra de automóvel, uma sucessão de aspectos os mais variados, desde a zona do Mercado até a dos viadutos, passando pela praça da República. Sob esse aspecto é talvez cidade única no mundo.

Mas nem tudo são flores. São Paulo é hoje uma linda jovem, elegantemente vestida, que andasse, porém, de pés descalços. Queremos referir-nos ao estado lastimável não só do calçamento como dos passeios. O paulista é um homem que anda de cabeça baixa a fim de ver onde põe os pés. Nos dias de chuva (e os técnicos norte-americanos visitam-nos sob a chuva) há pagas de água por toda a parte. Em alguns trechos existem autênticas lagoas. Nunca se lhes conhece ao certo a profundidade. Enganam sempre. Sob o regime das chuvas torrenciais as ruas transformam-se em rios. Ora, nenhum turista sai de casa para vir sujar de barro as calças da flanela numa rua de São Paulo...

A condução urbana é outro ponto fraco. Ao entrar no trânsito há tática na cidade. Os ônibus circulam viajando superlotados. O turista desanima. Se, querendo matar o tempo, entra numa loja, descansa por não ser

atendido. Contra todas as praxes comerciais tem de procurar quem o sirva.

Diz-se-á que são pormenores insignificantes. A verdade, porém, é que o homem que nos visita de maquiagem fotográfica a tiracolo se preocupa de preferência com eles. Numa cidade sem condução, de passeios esburacados, o prazer da contemplação não existe. Não existindo o prazer da contemplação desaparece a maior finalidade do turismo, que é a arte de espalheirar os olhos. E a verdade corriqueira. O turista não quer conhecer o nosso potencial industrial e econômico, pois para isso realiza, quando bem entende, viagens de estudos. Quer saber o que podemos oferecer-lhe em matéria de elegância e conforto. No dia em que ele se convencer de que passear pelas ruas de São Paulo é tomar parte numa corrida de obstáculos, vai caçar leões na África.

O poder público tem-se interessado pouquíssimo por essa extraordinária fonte de renda. Segundo se informa, os nossos ilustres visitantes vêm ao Brasil à procura de novos mercados para a colocação de turistas, pois estão convencidos de que, terminado o Ano Santo, se encerrou o ciclo europeu das viagens de recreio. Estamos porventura preparados para isso?

Ha uma comissão do IV Centenario. Como os leitores sabem, a iniciativa das festividades comemorativas da grande efemeride teve um mau começo. Falou-se logo numa escandalosa concessão do Parque de Ibirapuera. Poder-se-ia, no entanto, misturar civismo e turismo. Poder-se-ia, especialmente, preparar a cidade para acolher o maior numero possível de amigos, nacionais e estrangeiros, promovendo, além da grande e indispensável exposição agrícola, comercial e industrial, realizações de caráter urbanístico. A indústria hoteleira deveria por sua vez movimentar-se, de maneira que ao lado dos hotéis de luxo, iguais em todas as cidades civilizadas, houvesse outros verdadeiramente típicos, cuja originalidade não estivesse divorciada do conforto.

Ha sempre alguma coisa a dizer-se a respeito de turismo, dissemos. No Brasil, e de modo particular em São Paulo, tudo está por fazer. A administração que ora finda esterilizou-se em campanhas e lutas políticas, lançando muita pedra fundamental mas executando muito pouco. Só nos resta esperar que o novo governo, que será o governo do IV Centenario, e cujo titular acaba de viajar pelo mundo se inaugure sob novos e melhores auspícios.

# Urbanismo e divulgação

CARLOS MAXIMILIANO DOS SANTOS

(Do Serviço de Pesquisas Urbanísticas da Prefeitura)

Agora que a cidade se engalana para comemorar festivamente o dia da Propaganda, vamos nos ocupar um pouco com ela, mostrando a sua utilidade.

A propaganda tem por finalidade divulgar, instruir e educar. Quando bem orientada, com propósitos honestos, traz grandes benefícios à causa que serve e à própria coletividade.

São seus meios principais de propagação: a imprensa, o rádio, o cartaz e o cinema.

Tendo em vista o grande papel que ela desempenha na vida das cidades modernas, a Prefeitura houve por bem criar, há alguns anos, no Departamento de Urbanismo, o seu órgão de divulgação urbanística que vem funcionando normalmente, mostrando ao público, por intermédio de seus artigos publicados em nossos jornais, sob o título "Urbanismo para o povo", com a colaboração do sr. eng. Helio A. Elias Garcia, digno chefe da Divisão de Pesquisas, Divulgação e Regulação, as vantagens dos princípios que regem o urbanismo.

Porque é sabido que sem a participação do povo, a tarefa do poder público tornar-se-ia impotente e talvez nula no que diz respeito ao retardo da estética urbana, na limpeza da cidade, no aspecto de suas vias públicas, na regulamentação e no zoneamento, impedindo construções anti-higienicas, com as suas peças mal distribuídas, arruamentos sem plano, num atendimento aos salutaris princípios da vida, que são: sol, ar e vegetação.

Em matéria de propaganda, achamos interessante trazer ao conhecimento dos que o ignoram, um cartaz distribuído na cidade americana de Cleveland, citado com rara oportunidade pelo ilustre autor de "A urbs e os seus problemas", eng. Armando Augusto de Godoy, ex-presidente da Comissão do Plano da Cidade do Rio de Janeiro: "Nos Estados Unidos, lar de

Cleveland, que teve a felicidade de visitar, lançou mão do meio de divulgação a que me venho a referir, para fazer a propaganda do zoneamento. O cartaz, empregado tal objetivo, mostrava a maneira absurda por que as cidades se formaram antes do zoneamento. O desenho, feito por artista de imaginação, figurava um caminho despendido, em um terreno, na maior confusão, um grande numero de edifícios com proporções, formas e destinos diferentes, sem uma certa separação. A imagem de uma ideia perfeita da desordem que ainda resta nas nossas cidades, e que nos esforçamos para combater, contando para isso com o auxílio moral dos poderes públicos e do Rotary, que tem agitado tantos dos nossos problemas, procurando para eles as melhores soluções".

E é evidente que a disciplina social contribui para que uma aglomeração não seja apenas um aglomerado de casas. Para tanto a propaganda do urbanismo se torna indispensável para a aceitação dos grandes projetos por parte do público, nos moldes da adotada pelos americanos, na cidade de Nova York, pela Regional Association, que por meio de filmes cinematográficos exibidos em casas de espetáculos, clubes, escolas, etc., orientando as administrações da grande cidade e impondo o plano elaborado sob a orientação do urbanista inglês Thomas Adams, evitando, desde modo, não sofrer as mutilações a exemplo do plano Azeche, posto de lado em grande parte por falta de propaganda contínua e eficiente.

Na Inglaterra, graças à propaganda bem orientada, os "slums" ou habitações insalubres e obsoletas, cedendo lugar a construções modernas, enquadradas muito bem em relação às exigências do urbanismo, alijando, em apenas dois anos, trezentas mil pessoas.

Que seja para nós o dia da Propaganda e marco de uma nova era. Para tanto contamos com a boa vontade da imprensa, do rádio e, para demais, lancemos um apelo para cooperarmos conosco nesta campanha de âmbito nacional.

## NA CAMARA FEDERAL

**ACUSA O SR. MILTON SANTANA:**  
**"O sr. Armando Falcão desviou dinheiro do Instituto dos Marítimos para custear sua campanha eleitoral"**

**Proposta a concessão de abono de Natal aos que trabalham em serviços executados entre a União e o Estado — Discussão do pedido de licença para ser processado o sr. Carlos Nogueira — Longo parecer sobre a convocação extraordinária do Congresso**

RIO, 5 (Correio) — O principal orador do expediente de hoje na Câmara dos Deputados foi o sr. Milton Santana, que fez um longo discurso analisando a situação atual do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. O representante do Distrito Federal, inicialmente, fez uma exposição sobre a sua administração à frente daquele órgão. Relatou as obras que executou e declarou que deixou em depósito a prazo fixo no Banco do Brasil cento e vinte e oito milhões de cruzeiros. O sr. Milton Santana passa, depois, a criticar a administração do sr. Armando Falcão, a quem acusa de desviar os dinheiros dos marítimos para custear a propaganda da sua candidatura a deputado federal pelo Ceará. Referiu-se, também, à retirada de uma grande quantidade de dinheiro do Banco do Brasil para ser depositado em determinado banco para favorecer certo político. O orador termina dizendo que o Instituto dos Marítimos está transformado numa verdadeira "falcalandia".

O pessoal das autarquias. O relatório do Ministério da Fazenda, concluiu manifestando-se favorável à concessão do abono de Natal que o Congresso autorize a emissão da verba necessária ao seu pagamento, pois o Tesouro Nacional não dispõe de recursos suficientes.

**SUSPENSÃO A SESSÃO**  
Ainda durante o expediente o sr. Brígido Tinoco apresentou projeto revogando a lei 1.162, que equipara os funcionários autárquicos aos funcionários públicos. Nessa altura o presidente anunciou a ordem do dia. Como só se encontravam presentes 135 deputados, não havendo "quorum", portanto, para a votação, a sessão foi suspensa por 45 minutos.

Reiniciada às 15 horas foi posto em votação o pedido de licença para o sr. Carlos Nogueira, de acordo com um ofício do Juízo da Segunda Vara Criminal. Procedida a votação verificou-se que não havia numero ainda, pelo que o presidente levantou a sessão.

**CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO**

A Comissão de Constituição e Justiça ouviu do sr. Gustavo Campanha longa declaração de voto sobre a convocação extraordinária do Congresso.

As 17 horas o sr. Nogueira concluiu o seu parecer, em favor da convocação do Congresso para funcionar de 16 de dezembro deste ano a 9 de março do ano que vem, tomada de acordo com a Constituição. Deve ser, pois, convocação do Congresso, para reunir-se extraordinariamente, nos termos do requerimento da convocação.

b) — O mandato dos senadores deputados assim como os senadores eleitos em 1947, terminará no dia 31 de janeiro de 1951. A partir dessa data, só os novos deputados e senadores, eleitos a 3 de outubro deste ano, poderão tomar parte na reunião extraordinária do Congresso.

c) — O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias é uma lei constitucional. Portanto, a modificação no disposto em qualquer dos seus preceitos só poderá ser feita mediante emenda constitucional.

Concluída a leitura de voto do sr. Soares Filho requereu o adiamento de apreciação do parecer do sr. Afonso Arinos, a fim de que fosse publicado o do sr. Campanha para melhor discernimento da Comissão. E o requerimento do sr. Nogueira foi aprovado. Em vista das informações prestadas pelo ministro da Fazenda sobre as disponibilidades do Tesouro em face do projeto de Falcão, o sr. Nogueira, relator da matéria na Comissão de Finanças, convidou, para uma reunião especial, os líderes de todos os partidos ali representados, a fim de estudarem um substitutivo ao referido projeto.

**Convenção Brasileira de Farmacêuticos**

Realiza-se em janeiro próximo, no Rio de Janeiro, a Setima Convenção Brasileira de Farmacêuticos.

A comissão executiva de São Paulo recebeu adesão a Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 333.

## 800 mil cachos de banana para a Alemanha

RIO, 5 (Asapress) — Procedente de Hamburgo, chegou ontem ao Rio o navio mercante "Quadrigr", primeiro navio alemão a vir ao nosso país após o último conflito mundial.

Construído nos estaleiros da Alemanha, o "Quadrigr" desloca 3.338 toneladas. Trouxe ele alguns passageiros e 2.800 toneladas de batatas holandesas. Veio o navio sob o comando do capitão Karl Koop, da Empresa de Navegação Americana Hamburg Zin, devendo seguir para Santos, onde carregará 800.000 cachos de banana.

## Interessados os grandes partidos na concessão do abono de Natal

RIO, 5 (Asapress) — Tomam novos rumos o caso do Abono de Natal no funcionalismo que agora interessa os líderes dos grandes Partidos Nacionais. A sugestão do deputado Campos Viegas foi convenientemente modificada devendo ser levada pelo deputado Benjamin Farfá à Comissão de Finanças. Afirma-se que está sendo procurado um acordo no sentido da concessão de um mês de vencimentos aos servidores que ganham abaixo de Cr\$ 1.000.000 cruzeiros mensais, e dessa importância aos mais graduados. A ideia vem ganhando corpo considerando-se praticamente vitoriosa. Ovidio Benjamin Farfá disse concordar com a modificação do projeto achando a solução boa naquela base. Ovidio o relator da matéria, sr. João Cleofas, disse este que quando se quis votar uma verba para o petróleo não havia dinheiro. Agora que a despesa é muito maior tudo torna-se mais difícil. Que resolvam pois os líderes.

"Estou inclinado a conceder o abono, de acordo porem, com os grandes Partidos. O que apoia o atual governo, o que vai apoiar o próximo e a UDN. Todos serão chamados a manifestar-se", informou o sr. João Cleofas há haver o sr. Amaral Peixoto convocado o PSD para tratar do abono, o mesmo acontecendo com a UDN.

## 20 milhões para pesquisas nucleares

RIO, 5 (Asapress) — Pelo sr. Dolor de Andrade foi apresentado à Câmara dos Deputados, projeto que abre crédito de 20 milhões de cruzeiros para a aquisição de equipamentos para a instalação de uma central nuclear no Brasil. O deputado por Mato Grosso Justifica a iniciativa referindo-se ao desaparecimento de longa e inútil viagem sem trazer o celeron que fora buscar, por falta de dinheiro.

O aparelho que nos era reservado acabou sendo vendido a Turquia.

## Pensão para um "pracinha" inutilizado

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República assinou uma emenda ao projeto de abono de Natal. A emenda do representante da F. E. B. — ex-aluno da Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre, incapacitado definitivamente para o serviço militar, a pensão mensal de 1.100 cruzeiros, sem prejuízo dos proventos de inatividade que percebe.

## O ORÇAMENTO DA REPUBLICA

RIO, 5 (Asapress) — O presidente da República sancionou a lei que orça a receita em Cr\$ 20.550.211.000,00 e fixa a despesa em Cr\$ 22.868.332.431,00, sendo portanto de Cr\$ 2.318.021.431,00 o "deficit" do exercício financeiro de 51.

## NOTAS E COMENTARIOS

### CIDADÃO DA AMERICA

Pelo sr. Hildebrando Azeite, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos e embaixador do Brasil na ONU, foi oferecida uma placa de bronze à União Pan-Americana, comemorativa do primeiro centenario do nascimento de Joaquim Nabuco.

A referida placa vai figurar, em lugar de honra, na Casa da União Pan-Americana, cuja pedra fundamental foi lançada pelo ilustre diplomata brasileiro. Falando em nome da União declarou o secretário-geral da ONU, sr. Alberto Lleras Camacho: — "Ao pedir-vos que leveis à União Brasileira-Estados Unidos os agradecimentos da União Pan-Americana, atreverei-me a pedir-vos que informais aos seus membros que esta placa, que será colocada na nova sala de leitura da Biblioteca Colón, servirá não para lembrar o nome do vosso vizinho, mas para dar testemunho de que não o esqueçamos".

Merecidíssima a homenagem. A União Pan-Americana deveria ter-se lembrado há mais tempo de presta-la a Nabuco.

O autor de "Minha formação" foi americanista cem por cento. Sabe-se que uma das razões da hostilidade que lhe moveu Oliveira Lima foi exatamente a convicção, por ele manifestada, de que a tranquilidade da América dependia da união das duas grandes patrias — a de Lincoln, de um lado, e de Castro Alves, de outro. Ninguém sofreu mais do que Nabuco quando em Haya, na Conferência da Paz, houve um começo de desentendimento entre o delegado americano e Rui. As "Cartas a amigos", publicadas em dois volumes no ano passado, estão cheias da inquietação que esse fato, sem dúvida lamentável, provocou no seu coração e no seu espírito.

Joaquim Nabuco declarou-se monista intransigente. Não é novidade para ninguém que a criação da nossa embaixada em Washington teve por fim, até certo ponto, premiar o grande americanista, entregando-se-lhe a chefia.

Essas coisas não podem deixar de ser lembradas neste momento. O americanismo é uma grande tradição da política brasileira. Perdem tempo quantos queiram criar desarmônias entre as duas maiores repúblicas do Continente de Colombo. Na última Grande Guerra estivemos com os Estados Unidos na luta em defesa da democracia. Nabuco dedicou os últimos anos de sua vida ao ideal da aproximação entre o Brasil e a América do Norte.

Dando-lhe o nome de cidadão

da América não lhe faz favor o secretário-geral da ONU. Figurando na Biblioteca de Colombo, na Casa da União Pan-Americana, seu retrato está onde devia estar.

Transcorre hoje o aniversário da independência da Finlândia. Por motivos independentes de sua vontade, o consul desce país amigo em S. Paulo, sr. Finn B. Arnesen, não dá a habitual recepção em homenagem à efemeride. Todavia, será hasteado o pavilhão nacional finlandês na sede do consulado.

### A POLITICA DA O.N.U.

O pior mal que se pode prestar à democracia é dar sinais de tibieza diante dos governos totalitários. Disso foi prova o governo bem intencionado de Chamberlain, homem pacifista, sem dúvida, mas que levou até um grau de tibieza aparente o seu diplomático espírito de transigência. Ora, ele no seu tempo lidava com Hitler, cuja sagacidade ia ao ponto de descobrir instantaneamente as falhas psicológicas do adversário. Aos menores sintomas de fraqueza que este revelasse, o ditador nazista fazia valer sua vontade despotica.

A história se repete. O governo soviético explora hoje o mesmo pacifismo característico das nações democráticas, sempre animadas a instituir no mundo o regime da cooperação. Este pacifismo estimula o apetite imperialista dos

A situação mundial está merecendo uma análise mais profunda, baseada na apreciação realista e corajosa dos últimos acontecimentos.

Nesta quadra difícil que atravessamos, a salvação da nossa civilização está entregue mais à coragem que mesmo ao descontentamento e a visão dos estadistas.

Descortinada a visão não podemos duvidar que possuam homens da inteligência de Truman, Churchill, Pléven, Moch, Marshall e Bevin, estadistas experimentados e vividos, que assistiram a duas conflagrações mundiais e acompanharam o desenrolar dos acontecimentos que, por duas vezes, arrastaram as democracias ao conflito armado, desprevindas e acalando ainda a doce ilusão de que a guerra seria evitável.

E' impossível que esses estadistas não tenham ainda concluído que não haverá forças pacíficas, fundadas na moral, na razão ou na inteligência, capazes de conter as ambições do imperialismo russo. Não é admissível que homens de tal prestígio e responsabilidade, ignorem que a agressão direta dos russos ao Ocidente vem sendo retardada, unicamente, pelo respeito à superioridade militar dos Estados Unidos, e

### EMPLACAMENTO DE RUAS

Uma constante preocupação dos edis paulistanos parece ser o de mudar nomes de ruas, a julgar pelo numero de indicações apresentadas nesse sentido e sem maior debate aprovadas. Ainda agora foi trocada a denominação do largo do Ouvidor, uma tradição da cidade, para "Praça Ouvidor Pacheco e Silva"; outras modificações andam em curso, traduzindo homogeneus que podem ser muito justas mas que vão trazer não poucos transtornos aos moradores das vias públicas para das escolinhas.

A própria Prefeitura, sempre que se verifica substituição de nomes de ruas, é a primeira a provocar confusão quando da cobrança dos impostos e taxas, cujos avisos nem sempre são entregues a tempo no domicílio do contribuinte ou deixam mesmo de ser entregues sob a alegação de não ter sido possível ao estafeta encontrar o endereço citado no aviso.

Acontece, ainda, que inúmeras vias públicas de São Paulo (em particular nas zonas novas) não têm placa embora tenham sido devidamente "batizadas" pela municipalidade e constem de cadastro oficial. Há muitas que só possuem uma placa, no fim ou no começo da rua; e outras

objetivo no Ocidente pelo Oriente".

Nesta simples frase, está traçada a estratégia russa para o domínio mundial, ou para a revolução mundial se quisermos usar a expressão do agrado dos comunistas.

Ha que se distinguir na ditadura politico-estrategica legada por Lenin, a decomposição da ação em duas partes, que devem ser executadas sucessivamente: primeiro, a conquista do Oriente, guardando-se face ao Ocidente; em segundo lugar, com todo o potencial belfeo do Oriente reunido, lançar-se contra o Ocidente.

Se os limites deste artigo o permitissem, mostráramos que a estratégia aconselhada por Lenin é a mesma que foi seguida por Gengis Khan, o grande imperador mongol que, no século XIII, conquistou todo o Ocidente: curia-asia-

tantes estão com as placas danificadas a tal ponto, pela ação do tempo ou por efeito de pedras das molesques, que os diretores se tornaram ilegíveis, dando causa igualmente a dúvidas e confusões.

Ora, muito mais acertado, porisso, seria decretar a obrigatoriedade da colocação das placas necessárias nas artérias da capital e a substituição das que se acham avariadas do que trocar-lhes as denominações, coisa de menor importância para a maioria dos municípios. Demais, há sempre ruas novas, recém-abertas, as quais poderiam receber os nomes sugeridos pelos sr. vereadores, amigos desse genero de homenagem.

Despir um santo para vestir outro nunca foi boa politica... E o povo tem demonstrado sempre não aceitar de boa vontade a mudança dos nomes das ruas que já se incorporaram à história e à tradição da metropole, estranhando o empenho com que atumam, na Câmara, os promotores dessas alterações mais ou menos apressadas. Todavia, se a substituição do nome implicasse na obrigação de colocar imediatamente as respectivas placas, bem oportuno seria que a atenção dos nossos edis se voltasse para a infundada de ruas praticamente anônimas (porque difíceis de identificar) existentes em São Paulo, nos bairros mais modernos...

### AINDA AS MAQUINAÇÕES COMUNISTAS

RIO, 5 (News Press) — Em reunião havida ontem à tarde no gabinete do ministro da Justiça, com s. exa. o chefe de polícia e o diretor da Divisão da Polícia Política Social, entrou em agitação uma reunião. No Rio, de todos os chefes de polícia do continente, para o estabelecimento de uma ofensiva comum contra o comunismo e, muito especialmente, para prevenir a execução do tebeoso plano que os comunistas têm em mente, segundo se revelou há pouco tempo.

Discutiram-se, outrossim, medidas que serão tomadas em função da existência desse plano e, ainda, tendo em vista o agravamento da situação internacional. A ação dos órgãos da polícia politica será de natureza preventiva, levando em conta a possibilidade de atos de terrorismo e sabotagem e todos os recursos de que poderão lançar mãos os comunistas, para tumultuar a ordem no país.

### POLITICA DE GUERRA

# GUERRA DE USURA

MEIRA MATTOS

que o Kremlin está acelerando suas pesquisas no campo da física nuclear, na ansia de compensar seu atraso. Finalmente, não é crível que os estadistas não estejam enxergando o que o está se passando na Ásia, não é mais um conflito local, já é a 3.ª Guerra Mundial ali iniciada como um desafio da China comunista, com seus 400 milhões de habitantes, transformada em foco de irradiação do bochevismo asiático que se difunde neste momento, sob a forma de agressão armada, não só à Coreia, mas também à Indochina e Tibet.

E' oportuno lembrarmos agora a ditreix deixada por Lenin, e por ele mesmo expressa no Congresso de Bakú, em 1920: "A vitória do bochevismo depende do amalgamamento das massas humanas da Índia e da China, à tentativa da Rússia — chegaremos ao nosso

A primeira parte da estratégia russa — a conquista da Ásia e a atitude de simples guarda face ao Ocidente — está em pleno desenvolvimento. A China já foi absorvida e já participa ativamente da iniciativa bochevista. A marcha para a Índia começou com a absorção do Tibet. Na Ásia Extremo Oriental só não estão em poder dos comunistas algumas penínsulas (Coreia, Indochina e Malásia) e as ilhas (Japão, Filipinas e Formosa). Esses pontos extremos, mais radicados ao mar que ao continente, estão sendo mantidos graças, unicamente, à superioridade naval da Inglaterra e Estados Unidos.

Deixar que a China, com seu enorme potencial humano, ... 400.000.000 de habitantes, encarregue-se de completar a grande manobra comunista no Oriente, permitindo com isso que as forças russas e de seus satélites europeus permaneçam intactas, fortalecendo-se para a batalha decisiva contra o Ocidente, será vender aos olhos e entregar-se aos desígnios claros de Moscou.

Estamos diante de uma situação extremamente grave. O lançamento das massas chinesas na guerra da Coreia, mudou completamente o quadro estratégico mundial. Representa o início da 3.ª Conflagração, com a iniciativa russa que vai impor às democracias ocidentais, na Ásia, uma "guerra de usura". Não poderão as ocidentais escapar às consequências imprevisíveis desta "guerra de usura", em teatro secundário e afastado de suas bases, a menos que lancem mão, para lutar contra as massas comunistas asiáticas, outras massas asiáticas, formadas pelos japoneses e nacionalistas chineses. Mas, preocupados em manter uma atitude de elevação moral e de coerência, não poderão

fazer isto, a menos que autorizados pela ONU. Mesmo que seja decidida a intervenção de forças japonesas no conflito, isto demandará tempo, para sua organização, mobilização e adestramento, não se podendo garantir que esses reforços cheguem a tempo.

Sustentar uma guerra contra a China, apoiada pela Rússia, no Extremo Oriente, representará para as potências ocidentais consumir seus preciosos recursos humanos e materiais num teatro de segunda ordem, onde não será alcançada a decisão do conflito mundial, enfraquecendo-se substancialmente por o choque decisivo, a oeste.

Só um caminho restará aos estadistas democráticos, se a China se recusar a retirar suas tropas da Coreia — ter a coragem de decidir o desencadeamento da guerra preventiva (já aconselhada pelo secretário da Marinha dos Estados Unidos, sr. Matthews, há 2 meses passados), com todos os recursos bélicos de que dispõem as democracias, contra o foco principal da desmoralização internacional — a Rússia.

Esperar, será esperar que a Rússia se agride, quando o desejo, quando tiver reunido todas as suas forças, e quando já o tiver desgastado suficientemente, moral e materialmente.



# WDA SOCIAL

## SE EU PUDESSE...

Mulher querida, se eu pudesse, acaso, teus cismadores olhos cor do mar, muito de leve, em delicado vaso ou para tela, sonhador, pintar;

Mulher querida, se me dessem aso de teus lábios vermelhos perpetuar ou teu corpo perfeito, em que me abraso, em versos raros e sutis cantar;

Mulher querida, se eu pudesse, ao menos, teus lindos seios ou teus pés pequenos, em branco mármore esculpir, assim,

Talvez, então, desabafar pudesse esta paixão cruel que me enlouquece e esta saudade atroz que não tem fim...

NABOR NOGUEIRA SANTOS

## ANIVERSARIOS

**DR. OTO CIRILO LEHMANN** — A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Oto Cirilo Lehmann, brilhante advogado no foro da Capital, 1.º secretário da Comissão Coordenadora da Política da Associação dos Advogados de São Paulo, Capelão de São Paulo, e figura de destaque nos meios políticos e forenses paulistas.

Suplente de deputado pela legenda daquela prestigiosa agremiação política, o distinto aniversariante se faz admirar pelas suas qualidades pessoais e firmes de convicções. Na qualidade de vice-presidente da Associação dos Advogados de São Paulo, participou da IV Conferência Interamericana dos Advogados, que se realizou em Santiago do Chile. Também participou, como representante daquela entidade, na I Conferência Americana de Criminologia, realizada em São Paulo, sob a presidência do Conselho Judiciário.

Muito estimado pelas suas qualidades pessoais, o dr. Oto Cirilo Lehmann tem oportunidade de receber, em sua casa, expressivos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

**CEL. JOAO BATISTA DE LIMA FIGUEIREDO**

Ocorre hoje o aniversário natalício do cel. João Batista de Lima Figueiredo, ex-diretor da S. A. Empec, ex-membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo.

Lavrador em Mocódô, o distinto aniversariante conta com vasto círculo de relações de amizade, motivo por que deverá receber muitos cumprimentos.

**Festela hoje o seu aniversário natalício o sr. Guernandino Fernandes, diretor da Administradora Predial Fernandes.**

A data de hoje assinala o aniversário natalício de moçoito, o sr. Paulo Ribeiro, filho do sr. Paulo Ribeiro e da sr. Alina Miani Ribeiro.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Joaquim Correia Porto, médico nesta capital.

**Fazem anos hoje:** a sr. Maria Sô, filha do sr. Valdomiro G. de S. e da sr. Fátima F. de S.; a sr. Lourdes, filha do sr. Júlio de Almeida e da sr. Alice de Almeida;

a sr. Maria, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.; a sr. Maria Sô, filha do sr. Antônio de S. e da sr. Ana de S.

## TEATROS

### COMUNICADOS

"DON JUAN" — Até domingo ficará no cartaz do grande auditório do Teatro Cultura Artística, a comédia de Guilherme Figueiredo "Don Juan", que o elenco de Fernando de Barros vem representando há um mês.

Hoje, às 21 horas, mais uma representação de "Don Juan".

A seguir, "Helena fechou a porta", de Agostinho Neto, uma sátira de atualidade.

"IUBRA-CABEÇAS" — A Companhia Argentina-Brasileira de Revistas, que atua em São Paulo, às 20 e às 22 horas, mais duas representações da revista de Luiz Peixoto, De Chocolate e Paulo Orlando "Quebra-cabeças".

Amanhã, às 16 horas, vespéral a preços reduzidos, com "Quebra-cabeças", que subirá também à cena às 20 e 22 horas.

"CANÇÃO DE NAPOLES" — Permanece no cartaz do Teatro São Paulo original intitulado "Canção de Napoléon".

No ato variado, o conjunto Vocal Príncipes da Melodia, a dupla Garibaldi e Luca, e outros artistas. Espectáculos às 20.30 horas.

Depois de amanhã, "O Genaro Dorme de Botina".

SPADONI REAL CIRCO — O público paulistano terá oportunidade, a partir de depois de amanhã, de apreciar os programas do Spadoni Real Circo, organização que possui um dos maiores e melhores grupos de artistas italianos e cujos trabalhos ainda desconhecidos do povo brasileiro. Esse circo acha-se instalado à rua Gilcristo esquina com rua da Mooca.

CIRCO BUFALO BIL — Acha-se em vias de ser completamente reconstruído o famoso Circo Bufalo Bil, há pouco incendiado no Rio. Após a sua reorganização completa, o que se dará dentro de poucas semanas, nossa capital terá oportunidade de contar com os seus espetáculos.

PÁVILHA AREITUZZA — Armando de São prof. Marcondes Domingues, (Parada Inglesa), o Pavilhão Areituzza dará hoje mais uma função às 20.30 horas.

Depois de amanhã, "O Genaro Dorme de Botina".

SPADONI REAL CIRCO — O público paulistano terá oportunidade, a partir de depois de amanhã, de apreciar os programas do Spadoni Real Circo, organização que possui um dos maiores e melhores grupos de artistas italianos e cujos trabalhos ainda desconhecidos do povo brasileiro. Esse circo acha-se instalado à rua Gilcristo esquina com rua da Mooca.

CIRCO BUFALO BIL — Acha-se em vias de ser completamente reconstruído o famoso Circo Bufalo Bil, há pouco incendiado no Rio. Após a sua reorganização completa, o que se dará dentro de poucas semanas, nossa capital terá oportunidade de contar com os seus espetáculos.

PÁVILHA AREITUZZA — Armando de São prof. Marcondes Domingues, (Parada Inglesa), o Pavilhão Areituzza dará hoje mais uma função às 20.30 horas.

Depois de amanhã, "O Genaro Dorme de Botina".

SPADONI REAL CIRCO — O público paulistano terá oportunidade, a partir de depois de amanhã, de apreciar os programas do Spadoni Real Circo, organização que possui um dos maiores e melhores grupos de artistas italianos e cujos trabalhos ainda desconhecidos do povo brasileiro. Esse circo acha-se instalado à rua Gilcristo esquina com rua da Mooca.

CIRCO BUFALO BIL — Acha-se em vias de ser completamente reconstruído o famoso Circo Bufalo Bil, há pouco incendiado no Rio. Após a sua reorganização completa, o que se dará dentro de poucas semanas, nossa capital terá oportunidade de contar com os seus espetáculos.

PÁVILHA AREITUZZA — Armando de São prof. Marcondes Domingues, (Parada Inglesa), o Pavilhão Areituzza dará hoje mais uma função às 20.30 horas.

Depois de amanhã, "O Genaro Dorme de Botina".

SPADONI REAL CIRCO — O público paulistano terá oportunidade, a partir de depois de amanhã, de apreciar os programas do Spadoni Real Circo, organização que possui um dos maiores e melhores grupos de artistas italianos e cujos trabalhos ainda desconhecidos do povo brasileiro. Esse circo acha-se instalado à rua Gilcristo esquina com rua da Mooca.

CIRCO BUFALO BIL — Acha-se em vias de ser completamente reconstruído o famoso Circo Bufalo Bil, há pouco incendiado no Rio. Após a sua reorganização completa, o que se dará dentro de poucas semanas, nossa capital terá oportunidade de contar com os seus espetáculos.

PÁVILHA AREITUZZA — Armando de São prof. Marcondes Domingues, (Parada Inglesa), o Pavilhão Areituzza dará hoje mais uma função às 20.30 horas.

Depois de amanhã, "O Genaro Dorme de Botina".

SPADONI REAL CIRCO — O público paulistano terá oportunidade, a partir de depois de amanhã, de apreciar os programas do Spadoni Real Circo, organização que possui um dos maiores e melhores grupos de artistas italianos e cujos trabalhos ainda desconhecidos do povo brasileiro. Esse circo acha-se instalado à rua Gilcristo esquina com rua da Mooca.

CIRCO BUFALO BIL — Acha-se em vias de ser completamente reconstruído o famoso Circo Bufalo Bil, há pouco incendiado no Rio. Após a sua reorganização completa, o que se dará dentro de poucas semanas, nossa capital terá oportunidade de contar com os seus espetáculos.

PÁVILHA AREITUZZA — Armando de São prof. Marcondes Domingues, (Parada Inglesa), o Pavilhão Areituzza dará hoje mais uma função às 20.30 horas.

Depois de amanhã, "O Genaro Dorme de Botina".

SPADONI REAL CIRCO — O público paulistano terá oportunidade, a partir de depois de amanhã, de apreciar os programas do Spadoni Real Circo, organização que possui um dos maiores e melhores grupos de artistas italianos e cujos trabalhos ainda desconhecidos do povo brasileiro. Esse circo acha-se instalado à rua Gilcristo esquina com rua da Mooca.

CIRCO BUFALO BIL — Acha-se em vias de ser completamente reconstruído o famoso Circo Bufalo Bil, há pouco incendiado no Rio. Após a sua reorganização completa, o que se dará dentro de poucas semanas, nossa capital terá oportunidade de contar com os seus espetáculos.

PÁVILHA AREITUZZA — Armando de São prof. Marcondes Domingues, (Parada Inglesa), o Pavilhão Areituzza dará hoje mais uma função às 20.30 horas.

Depois de amanhã, "O Genaro Dorme de Botina".

SPADONI REAL CIRCO — O público paulistano terá oportunidade, a partir de depois de amanhã, de apreciar os programas do Spadoni Real Circo, organização que possui um dos maiores e melhores grupos de artistas italianos e cujos trabalhos ainda desconhecidos do povo brasileiro. Esse circo acha-se instalado à rua Gilcristo esquina com rua da Mooca.

CIRCO BUFALO BIL — Acha-se em vias de ser completamente reconstruído o famoso Circo Bufalo Bil, há pouco incendiado no Rio. Após a sua reorganização completa, o que se dará dentro de poucas semanas, nossa capital terá oportunidade de contar com os seus espetáculos.

PÁVILHA AREITUZZA — Armando de São prof. Marcondes Domingues, (Parada Inglesa), o Pavilhão Areituzza dará hoje mais uma função às 20.30 horas.

Depois de amanhã, "O Genaro Dorme de Botina".

SPADONI REAL CIRCO — O público paulistano terá oportunidade, a partir de depois de amanhã, de apreciar os programas do Spadoni Real Circo, organização que possui um dos maiores e melhores grupos de artistas italianos e cujos trabalhos ainda desconhecidos do povo brasileiro. Esse circo acha-se instalado à rua Gilcristo esquina com rua da Mooca.

CIRCO BUFALO BIL — Acha-se em vias de ser completamente reconstruído o famoso Circo Bufalo Bil, há pouco incendiado no Rio. Após a sua reorganização completa, o que se dará dentro de poucas semanas, nossa capital terá oportunidade de contar com os seus espetáculos.

PÁVILHA AREITUZZA — Armando de São prof. Marcondes Domingues, (Parada Inglesa), o Pavilhão Areituzza dará hoje mais uma função às 20.30 horas.

Depois de amanhã, "O Genaro Dorme de Botina".

SPADONI REAL CIRCO — O público paulistano terá oportunidade, a partir de depois de amanhã, de apreciar os programas do Spadoni Real Circo, organização que possui um dos maiores e melhores grupos de artistas italianos e cujos trabalhos ainda desconhecidos do povo brasileiro. Esse circo acha-se instalado à rua Gilcristo esquina com rua da Mooca.

CIRCO BUFALO BIL — Acha-se em vias de ser completamente reconstruído o famoso Circo Bufalo Bil, há pouco incendiado no Rio. Após a sua reorganização completa, o que se dará dentro de poucas semanas, nossa capital terá oportunidade de contar com os seus espetáculos.

PÁVILHA AREITUZZA — Armando de São prof. Marcondes Domingues, (Parada Inglesa), o Pavilhão Areituzza dará hoje mais uma função às 20.30 horas.

Depois de amanhã, "O Genaro Dorme de Botina".

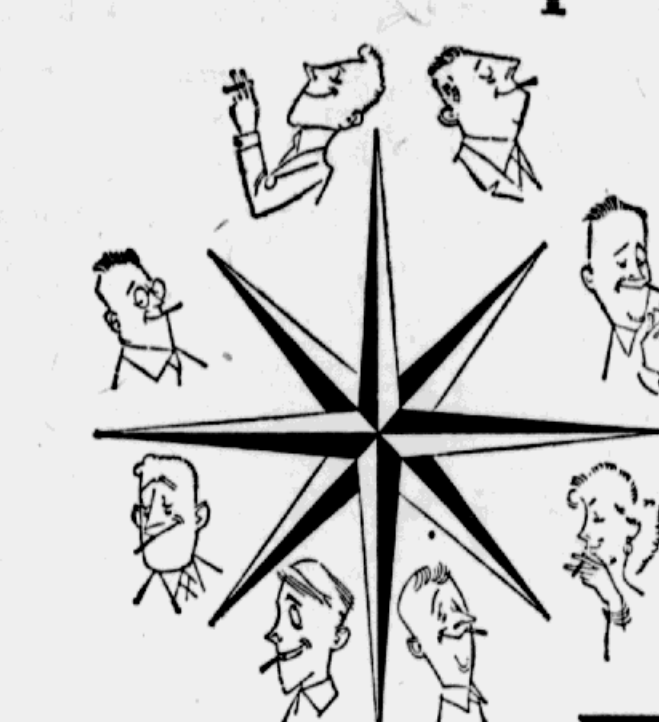
SPADONI REAL CIRCO — O público paulistano terá oportunidade, a partir de depois de amanhã, de apreciar os programas do Spadoni Real Circo, organização que possui um dos maiores e melhores grupos de artistas italianos e cujos trabalhos ainda desconhecidos do povo brasileiro. Esse circo acha-se instalado à rua Gilcristo esquina com rua da Mooca.

CIRCO BUFALO BIL — Acha-se em vias de ser completamente reconstruído o famoso Circo Bufalo Bil, há pouco incendiado no Rio. Após a sua reorganização completa, o que se dará dentro de poucas semanas, nossa capital terá oportunidade de contar com os seus espetáculos.

PÁVILHA AREITUZZA — Armando de São prof. Marcondes Domingues, (Parada Inglesa), o Pavilhão Areituzza dará hoje mais uma função às 20.30 horas.

Depois de amanhã, "O Genaro Dorme de Botina".

## Em toda parte — uma apoteose!



O seu amigo... o seu vizinho... muitos

já descobriram que STAR é a mistura

exata — nem muito forte, nem muito fraco.

Por isso STAR satisfaz a todos

os paladares. Experimente...

e V. também ficará fã

da mistura exata!

Cigarros

STAR

— a mistura exata!

um produto

SOUZA CRUZ

Cr\$200

S-98.000

## NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIAIRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

### FUGA DE PERIGOSO CRIMINOSO DA ESCOLTA QUE O CONDUZIA AO FORUM

SANTOS, 5 (Da sucursal). — Quando estava sendo conduzido para o edifício do Fórum, onde devia ser sumariado em processo de que está respondendo, Wilson Roberto, criminoso recidivante, das vezes condenado, sendo a última a 5 anos e 1 dia de reclusão, processado por diversos delitos, inclusive adulteração de cedulas e uso e venda de mactina, fugiu da escolta, embarcando em uma canoa, correndo por diversas ruas, sendo afinal preso e reconduzido à presença do juiz da 1.ª vara criminal, Wilson Roberto, há semanas, no patio da cadeia pública, havia insultado um investigador, sobre o qual arrojou uma lata cheia de água. Durante a perseguição, os soldados da escolta dispararam vários tiros para o ar, um dos quais atingiu um globo de iluminação de um restaurante na rua Frei Gaspar. Formou-se compacta multidão em torno dos policiais, censurando o seu procedimento de dispararem tiros a esmo, com perigo de atingirem algum transeunte.

GRANDE CARREGAMENTO DE BACALHAU — Deu entrada neste porto o vapor dinamargado "Bra-Khar", procedente de portos do norte da Europa, o qual trouxe para Santos grande carregamento de bacalhau no total de 443.060 quilos. O mesmo vapor trouxe um carregamento de cimento, no total de 11.460 toneladas.

FRUTAS PARA O NATAL — Continuam chegando consideráveis carregamentos das tradicionais frutas para o Natal, como figos, nozes, castanhas etc, procedentes de Portugal, Espanha, Itália, Grécia e Turquia.

Alem dos já desembarcados, outros estão sendo esperados, sendo que os mais próximos virão pelos vapores "Highland Chief", que traz 517 toneladas desses mercadorias, e é esperado a 8 do corrente o "Serpa Pinto", esperado amanhã o "Paraguai", e o "Gertu", com 142 toneladas de frutas secas.

AUTOMOVEIS, CAMINHÕES E REFRIGERADORES — Graças à liberação provisória da importação de diversos produtos anteriormente sujeitos a restrições cambiais, continuam chegando grandes carregamentos de automóveis, caminhões, refrigeradores e vapor "Urugual" entrou no

porio com 30 automóveis de passageiros. O norueguês "Urugual" está descarregando 200 automóveis e 163 volumes com tratores agrícolas, e o holandês "Arnela", automóveis e 5 ônibus. O "Lloyd Urugual", esperado de Nova York a 8 do corrente, traz 68 caminhões e 173 automóveis.

O "Lloyd Urugual" e o "Urugual" desembarcarão ainda 834 refrigeradores elétricos.

REGRESSOU O SENADOR CESAR VERGUEIRO — Pelo vapor italiano "Marco Polo", regressou hoje da Argentina, onde fora a passeio, e em viagem de repouso, o dr. Cesar Vergueiro de Vergueiro, eleito senador no último pleito eleitoral.

O recém-chegado, logo que desembarcou, cerca de 7 horas da manhã, rumou imediatamente para São Paulo.

APIAI — CRIAÇÃO — Causou geral contentamento em toda a comarca, o projeto de lei dispondo sobre a criação de um ginásio nesta cidade.

INSPEÇÃO — Chefiado pelo sr. Decio Ramos de Sousa, delegado regional da Fazenda e acompanhado pelos seus auxiliares, inspetor Antonio Andolfo, encarregado da inspeção de Itapava; inspetor Alvaro Vieira Rebelo, encarregado da inspeção de Sorocaba; Walter Denini, chefe de seção de despesas; João Proença, exator comissionado; Agnora de Sousa, exator da coletoria de Ribeirão Branco e Lázaro Argemiro Quevedo, motorista da Secretaria da Fazenda, esteve nesta, Itapava e Ribeira, em caráter de visita e inspeção a toda a região de Sorocaba.

DE REGRESSO — Estiveram em São Paulo os srs. Alberto Dias Batista, João Martins Dias Batista e Celso Desio, respectivamente, prefeitos de Apiaí, Ribeira e Itapava. Foram à capital tratar de interesses relativos aos seus municípios.

"CORREIO PAULISTANO" — Avisamos aos interessados que estamos atendendo diariamente os pedidos de novas assinaturas e reformas desta folha, a 7 de Setembro, 2.

EXAMES ESCOLARES — Estão se realizando, em toda a comarca, os exames das escolas primárias, sob a orientação do inspetor escolar.

APIAI, 2 — CRIAÇÃO — Causou geral contentamento em toda a comarca, o projeto de lei dispondo sobre a criação de um ginásio nesta cidade.

INSPEÇÃO — Chefiado pelo sr. Decio Ramos de Sousa, delegado regional da Fazenda e acompanhado pelos seus auxiliares, inspetor Antonio Andolfo, encarregado da inspeção de Itapava; inspetor Alvaro Vieira Rebelo, encarregado da inspeção de Sorocaba; Walter Denini, chefe de seção de despesas; João Proença, exator comissionado; Agnora de Sousa, exator da coletoria de Ribeirão Branco e Lázaro Argemiro Quevedo, motorista da Secretaria da Fazenda, esteve nesta, Itapava e Ribeira, em caráter de visita e inspeção a toda a região de Sorocaba.

DE REGRESSO — Estiveram em São Paulo os srs. Alberto Dias Batista, João Martins Dias Batista e Celso Desio, respectivamente, prefeitos de Apiaí, Ribeira e Itapava. Foram à capital tratar de interesses relativos aos seus municípios.

"CORREIO PAULISTANO" — Avisamos aos interessados que estamos atendendo diariamente os pedidos de novas assinaturas e reformas desta folha, a 7 de Setembro, 2.

EXAMES ESCOLARES — Estão se realizando, em toda a comarca, os exames das escolas primárias, sob a orientação do inspetor escolar.

APIAI, 2 — CRIAÇÃO — Causou geral contentamento em toda a comarca, o projeto de lei dispondo sobre a criação de um ginásio nesta cidade.

INSPEÇÃO — Chefiado pelo sr. Decio Ramos de Sousa, delegado regional da Fazenda e acompanhado pelos seus auxiliares, inspetor Antonio Andolfo, encarregado da inspeção de Itapava; inspetor Alvaro Vieira Rebelo, encarregado da inspeção de Sorocaba; Walter Denini, chefe de seção de despesas; João Proença, exator comissionado; Agnora de Sousa, exator da coletoria de Ribeirão Branco e Lázaro Argemiro Quevedo, motorista da Secretaria da Fazenda, esteve nesta, Itapava e Ribeira, em caráter de visita e inspeção a toda a região de Sorocaba.

DE REGRESSO — Estiveram em São Paulo os srs. Alberto Dias Batista, João Martins Dias Batista e Celso Desio, respectivamente, prefeitos de Apiaí, Ribeira e Itapava. Foram à capital tratar de interesses relativos aos seus municípios.

"CORREIO PAULISTANO" — Avisamos aos interessados que estamos atendendo diariamente os pedidos de novas assinaturas e reformas desta folha, a 7 de Setembro, 2.

EXAMES ESCOLARES — Estão se realizando, em toda a comarca, os exames das escolas primárias, sob a orientação do inspetor escolar.

APIAI, 2 — CRIAÇÃO — Causou geral contentamento em toda a comarca, o projeto de lei dispondo sobre a criação de um ginásio nesta cidade.

INSPEÇÃO — Chefiado pelo sr. Decio Ramos de Sousa, delegado regional da Fazenda e acompanhado pelos seus auxiliares, inspetor Antonio Andolfo, encarregado da inspeção de Itapava; inspetor Alvaro Vieira Rebelo, encarregado da inspeção de Sorocaba; Walter Denini, chefe de seção de despesas; João Proença, exator comissionado; Agnora de Sousa, exator da coletoria de Ribeirão Branco e Lázaro Argemiro Quevedo, motorista da Secretaria da Fazenda, esteve nesta, Itapava e Ribeira, em caráter de visita e inspeção a toda a região de Sorocaba.

DE REGRESSO — Estiveram em São Paulo os srs. Alberto Dias Batista, João Martins Dias Batista e Celso Desio, respectivamente, prefeitos de Apiaí, Ribeira e Itapava. Foram à capital tratar de interesses relativos aos seus municípios.

"CORREIO PAULISTANO" — Avisamos aos interessados que estamos atendendo diariamente os pedidos de novas assinaturas e reformas desta folha, a 7 de Setembro, 2.

EXAMES ESCOLARES — Estão se realizando, em toda a comarca, os exames das escolas primárias, sob a orientação do inspetor escolar.

APIAI, 2 — CRIAÇÃO — Causou geral contentamento em toda a comarca, o projeto de lei dispondo sobre a criação de um ginásio nesta cidade.

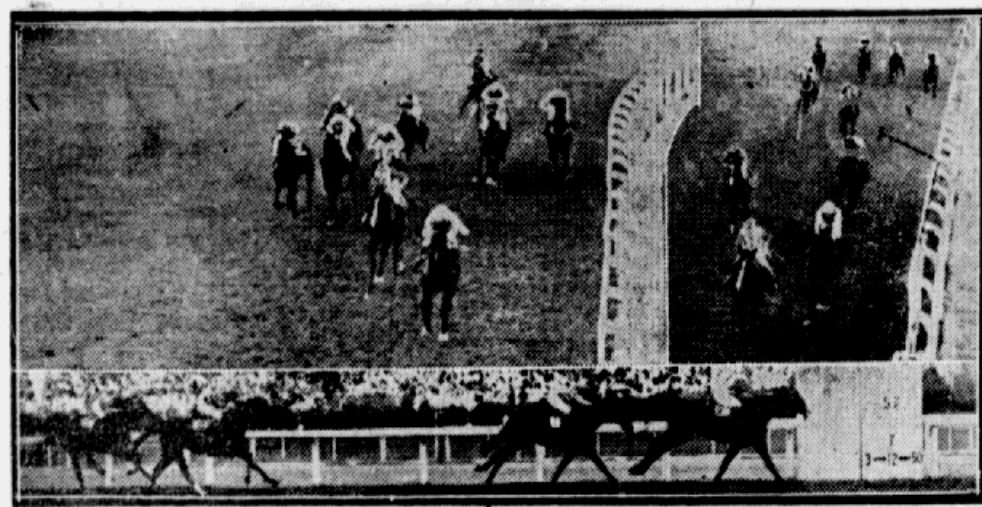
INSPEÇÃO — Chefiado pelo sr. Decio Ramos de Sousa, delegado regional da Fazenda e acompanhado pelos seus auxiliares, inspetor Antonio Andolfo, encarregado da inspeção de Itapava; inspetor Alvaro Vieira Rebelo, encarregado da inspeção de Sorocaba; Walter Denini, chefe de seção de despesas; João Proença, exator comissionado; Agnora de Sousa, exator da coletoria de Ribeirão Branco e Lázaro Argemiro Quevedo, motorista da Secretaria da Fazenda, esteve nesta, Itapava e Ribeira, em caráter de visita e inspeção a toda a região de Sorocaba.

DE REGRESSO — Estiveram em São Paulo os srs. Alberto Dias Batista, João Martins Dias Batista e Celso Desio, respectivamente, prefeitos de Apiaí, Ribeira e Itapava. Foram à capital tratar de interesses relativos aos seus municípios.



# PRODUTOS PAULISTAS DE TRES GERACOES EM LUTA NO "LINNEU DE PAULA MACHADO"

JAVALI, CATÃO, NEVER MORE, JECA, MAJESTIC, LUMIAR, INCLITO, BARITONO E ROBAL, ANOTADOS NA CLASSICA CARREIRA — DADAS AS DIVERSAS PROVAS DO CONJUNTO OS NOMES DE GRANDES CRIoulos DOS HARAS "SÃO JOSÉ" — E "EXPEDICTUS" — TRES REUNIÕES A VISTA



ECOS DA VITÓRIA DE FAALIMBE' NO "DERBY" — O grande "Derby Paulista", em fotos, está aos olhos dos leitores — em cima, à esquerda, a carreira nos primeiros metros da reta, vendo-se Mon Talsman à testa do lote, já com Faalimbé em segundo, Julito, Cascade e Never More nos postos seguintes; à direita, a carreira na linha de sentença, vista de frente, e, em baixo, a vitória de Faalimbé sobre o favorito Mon Talsman, com Garimpelo e Cratens nos postos seguintes. Um "Derby" como outro não tivemos.

Cumprida a etapa do Grande Premio "Derby Paulista", da proseguição do Jockey Club de São Paulo à sua programação para este final de temporada, três conjuntos foram organizados pela Comissão de Corridas para as reuniões de sexta-feira, sábado e domingo, sendo os dois primeiros de pouco significado, notadamente pelo reduzido número de competidores alistados, por força do desdobramento para a formação do festival extraordinário do dia 8.

O reaparecimento de Patriarca, cujo fracasso não convenceu a ninguém, e o retorno, após prolongada ausência, do "Derby Winner" de 1949, Palindor, são os pontos altos das duas primeiras reuniões da semana.

A domingueira, entretanto, conta com bons atrativos, pois a entidade esmerou-se para relembrar a figura do inesquecível Linneu de Paula Machado, turfman e "aleveur" de grande prestígio, a quem devem a criação nacional e o "sport" dos reis grande parte da situação privilegiada em que se encontram no país.

Como criador, deixou aos postos os "haras" São José e Expedictus, modelares estabelecimentos que honram a criação paulista e brasileira. Como "turman", timbrou em atuar com dignidade e fidelidade, tornando-se um paradigma a ser seguido pelos que, de qualquer forma, fazem do turf seu campo de atividades.

Justíssima, portanto, a homenagem que o nosso Clube de Corridas presta à memória desse paulista que soube honrar as nossas tradições, à qual, por certo, se associarão todos os turfistas de São Paulo.

Como complemento da significativa homenagem, serão corri-

dos sete parcos, denominados "Jabuti", "Haras São José", "Helico", "El Faro", "Haras Expedictus", "Albatroz" e "Pun-ny Boy", produtos que deram nome e glórias aos modelares estabelecimentos de Rio Claro e Botucatu.

O número central do "meeting": Grande Premio "Linneu de Paula Machado", na distância de 1.800 metros, e com cento e vinte mil cruzeiros de dotação, reúne as inscrições de Javali, Catão, Never More, Jeca, Majestic, Lumiar, Inclito, Baritono e Robal, nacionais de tres, quatro e cinco anos, cabendo a Majestic e Jeca defender o prestígio dos estabelecimentos da família do homenageado.



O HIPÓDROMO TRANSFORMADO EM VITRINES DE MODAS — Cidade Jardim hospedou domingo, por horas, as mais gentis e nobres da melhor sociedade paulistana, que exibiram, com graça, as suas mais ricas "toilettes" mandadas confeccionar especialmente para a grande tarde do "Derby". Mais uma vez falou alto o bom gosto e a elegância da mulher paulista, dando-nos o clichê uma mostra do que afirmamos.

## Bons nacionais e importados no ponto alto do programa de hoje em S. Vicente

PALMAR ENFRENTARÁ MONTECRISTO, YORK, ALTITA E PELELE NOS 1.600 MTS. DO GRANDE "HANDICAP" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

S. VICENTE, 5 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente promoverá esta semana dois festivais, um dos quais na tarde de amanhã, em seu hipódromo praiano.

O programa de amanhã encerra bons atrativos, merecendo destaque o "handicap" central, em milha, com o concurso de Palmar, Montecristo, York, Altita e Pelele.

### INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, em São Vicente:

1.º pareo — 1.000 metros  
Marselleuse, que está numa turma camarada, leva o nosso voto. Para a formação da dupla gostamos de Geropi, que estreia com magníficos trabalhos. Claque vale como diferença.

2.º pareo — 1.200 metros  
Sulfanil, que melhorou alguma coisa, vai defender o nosso voto. A dupla com Itacubi é bem indicada. Imburi serve como poule alta.

3.º pareo — 1.200 metros  
Disca, candidata do retrospecto, não deve perder desta feita.

HOJE  
FEDERAL

2  
MILHÕES  
DE CRUZEIROS

ALI...na RODA da SORTE!

A PREFERIDA

## TRANCOS & DESGARROS

No primeiro pareo do "Derby-day", em que Solarina se sagrou vencedora, sob a direção bastante precisa de R. Pacheco, Musa, uma das forças, teve corrida algo desfavorável nos primeiros metros, o que, segundo seu piloto, influia decisivamente do final da pugna. Maravilha, que veio de São Vicente em boa forma, não foi convenientemente apostada, e daí ter surpreendido seu segundo lugar. Ocol, confirmando as previsões, foi bom terceiro.

Pelibrinha apresentou-se "tinindo" para a disputa do segundo pareo. Pelo lustroso, sem ferraduras e de antolhos novos, "la para o pau", na grama, onde se propalava correr menos. Não teve sorte, entretanto, pois, na altura dos oitocentos metros, um competidor, que não conseguimos identificar, tirou-o de corrida com um "tranco".

Competindo desferrado, Malahir não teve dificuldade em corresponder ao favoritismo a que foi guindado. Mani formou a dupla, e os demais não chegaram a impressionar, mesmo o faladíssimo Damasceno, que mal salvou o terceiro lugar.

Taylor, que não foi na "Noite de Caridade", à espera da grama, correu com grande disposição. R. Correa — joquei de confiança — cometeu tremenda pixonada, no dar a partida final muito antes de ser aborreado o direito, mas o filho do Pure Boy tinha tantas sobras, que praticamente não se apercebeu do ataque de Resero. E o Olguin, na Draga, foi um

"anjinho". Ficou encalotado e ainda levou de contrapeso alguns trancos do Zamudio, com o Resero. Verdadeira tourada na reta oposta.

Outro pareo toureado o "handicap". Brincaram com Luis Osorio, na finta e no percurso, gato e sapato. Impediram-lhe boa colocação na finta, e ao longo da distância, em várias oportunidades, aplicaram-lhe alguns "sanduíches". Osorio defendeu-se como pôde, esbravejou, disse uma série de improperos, a ver se se livrava dos indesejáveis e, sem outra alternativa, procurou antes de aborrear o direito, "suspender" o filho de Pinaro, para tirar por fora, naturalmente. Com o esforço, baqueou o "criolo" do Tamboré, retrocedendo para os últimos postos, mal podendo firmar-se. Espetáculo contristecedor, que empanou o brilho daquele final decidido no "olho mecânico" entre quatro animais.

A derrota do líder Mon Talsman foi tão acachapante, tão chocante para o numeroso público presente em Cidade Jardim, que poucos se lembraram de aclamar o novo "Derby Winner". Ao multiso, sucedeu a explosão de animos em discussões acaloradas. Para uns, Luiz Gonzalez agiu como o francês no dorso do Inglês. Para outros, o "mestre" fez corridas de acordo com as peripécias da própria carreira. O acerto é que o bido precipitou-se ao dar casa ao filho de Foxchase, que imprimia severo "train", sem dar mostras de cansaço, até aquele ponto do percurso.

Gostamos da dupla 14, com Cigal, que deve produzir mais. Cigalpa é depositária de esperanças.

4.º pareo — 1.000 metros  
Impla, que corria em turma melhor, em Cidade Jardim, não deve perder. Dupla com Prince D'Or, que é ligeiro, valendo como diferença o Piloto.

5.º pareo — 1.200 metros  
Terrível vai defender aqui o nosso prognóstico. Chico Chispa, Falcaz e Franco são, a nosso ver, os mais sérios adversários daquele nosso preferido, merecendo o primeiro maiores atenções.

6.º pareo — 1.200 metros  
Giovana tem bons privados e parece superior à turma. A dupla 14, com Fauno, encontra maior número de partidários. Marvel e Aura, figuras secundárias.

7.º pareo — 1.600 metros  
Palmar é muitos pontos melhor do que esses adversários e vai ganhar novamente. Montecristo vale como grande carta para a dupla. Altita anda bem.

8.º pareo — 1.500 metros  
Basca ganhou estado e pode vencer. Frechal e Sassiado vão brigar pela dupla. Cabotino, algo melhor, e Denodado, bem na turma.

### MONTARIAS

Eis o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo praiano, já com as montarias:

1.º PAREO — 1.000 metros — As 13.30 horas.  
1 Geropi, XX . . . . . 56  
2 Cambio Negro, XX . . . . . 56  
(3) Marselleuse, A. Altran . . . . . 54  
(4) Claque, I. Lemoski . . . . . 54  
(5) Amira, C. Moreno . . . . . 54  
(6) Casco de Ouro, O. Cout. . . . . 56  
2.º PAREO — 1.200 metros — As 14.05 horas.  
1 Sulfanil, G. Rosa . . . . . 50  
2 Castotauro, B. Garrido . . . . . 58  
3 Imburi, G. Grene Jr. . . . . 55  
(4) Ibiapina, H. Melo . . . . . 51  
(5) Escarceo, H. Molina . . . . . 58  
3.º PAREO — 1.200 metros — As 14.40 horas.  
1 Disca, C. Moreno . . . . . 56  
2 Gaipapa, L. Leite . . . . . 55  
3 Relancina, A. Alberto . . . . . 54  
(4) Cigal, XX . . . . . 55  
(5) Acarapá, W. Coelho . . . . . 58  
4.º PAREO — 1.000 metros — As 15.10 horas.  
(1) Piloto, O. Coutinho . . . . . 50  
(2) Barbareo, G. Rosa . . . . . 55  
(3) Prince D'Or, XX . . . . . 58  
(4) Lex, M. Silva . . . . . 52  
(5) Tollea, A. Alberto . . . . . 53  
3-5 Vulcano, E. Batista . . . . . 50  
(6) Borrasca, H. Molina . . . . . 56  
(7) Borrasca, H. Molina . . . . . 56  
5.º PAREO — 1.200 metros — As 15.50 horas.  
1 Franco, XX . . . . . 58  
2 Chico Chispa, E. Batista . . . . . 55  
(3) Terrível, XX . . . . . 58  
(4) Orvalho, J. Taborda . . . . . 52  
(5) Falcaz, XX . . . . . 46  
(6) Juca, A. Rocha . . . . . 56  
6.º PAREO — 1.200 metros — As 16.30 horas.  
(1) Maranhão, G. Cunha . . . . . 58  
(2) Maranhão, G. Cunha . . . . . 58

(3) Giovana, E. G. . . . . 56  
(4) Columbita, H. Molina . . . . . 56  
(5) Marmeleiro, B. Garrido . . . . . 58  
(6) Aura XX . . . . . 51  
(7) Confitor, E. Miguel . . . . . 54  
(8) Fauno, C. Moreno . . . . . 58  
(9) Muxxita, O. Coutinho . . . . . 54  
7.º PAREO — 1.600 metros — As 17.10 horas.  
1 Montecristo, C. Moreno . . . . . 60  
2 Palmar, XX . . . . . 58  
3 York, B. Garrido . . . . . 59  
(4) Altita, XX . . . . . 52  
(5) Pelele, G. Grene Jr. . . . . 55  
8.º PAREO — 1.500 metros — As 17.50 horas.  
1 Frechal, I. Lemoski . . . . . 58  
(2) Sassiado, O. Coutinho . . . . . 53  
(3) Denodado, E. Garcia . . . . . 51  
(4) Basca, C. Moreno . . . . . 52

5 Cabotino, J. Nascimento . . . . . 55  
(6) Cometa, E. Batista . . . . . 54  
(7) Remo, G. Cunha . . . . . 55

## PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

| FAVORITO     | INIMIGO      | DIFERENÇA   |
|--------------|--------------|-------------|
| MARSEILLEUSE | GEROPI       | CLAUQUE     |
| SULFANIL     | ITACUBI      | IMBURI      |
| DISCA        | PRINCE D'OR  | CAIPAPA     |
| IMBURI       | CHICO CHISPA | PILOTO      |
| FAUNO        | MONTECRISTO  | FALCAZ      |
| PALMAR       | FRECHAL      | CAP. MARVEL |
| BASCA        |              | ALTITA      |
|              |              | SASSIADO    |

## A SABATINA GAVEANA

SETE CARREIRAS SEM MAIORES ATRATIVOS

RIO, 5 ("Correio") — Ficou ontem formado o seguinte programa para o festival de sábado, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.10 horas.  
1 Mangarito . . . . . 55  
2 Parthenon . . . . . 55  
(3) Senta a Pua . . . . . 55  
(4) Lord Orion . . . . . 55  
(5) Indiscreto . . . . . 55  
2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.45 horas.  
(1) Normalista . . . . . 56  
(2) Luisiana . . . . . 56  
(3) Tintureira . . . . . 5  
(4) Pantomima . . . . . 56  
(5) Formiga . . . . . 56  
(6) Boliva . . . . . 56  
(7) Brindela . . . . . 56  
(8) Dalmata . . . . . 56  
(9) Dama . . . . . 56  
(10) Diva . . . . . 56  
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.20 horas.  
1 Franco, XX . . . . . 58  
2 Chico Chispa, E. Batista . . . . . 55  
(3) Terrível, XX . . . . . 58  
(4) Orvalho, J. Taborda . . . . . 52  
(5) Falcaz, XX . . . . . 46  
(6) Juca, A. Rocha . . . . . 56  
4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.50 horas.  
(1) Normalista . . . . . 56  
(2) Luisiana . . . . . 56  
(3) Tintureira . . . . . 5  
(4) Pantomima . . . . . 56  
(5) Formiga . . . . . 56  
(6) Boliva . . . . . 56  
(7) Brindela . . . . . 56  
(8) Dalmata . . . . . 56  
(9) Dama . . . . . 56  
(10) Diva . . . . . 56  
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16.30 horas.  
(1) Jaguaribe . . . . . 56  
(2) Assalto . . . . . 58  
(3) Poranga . . . . . 56  
(4) Espadarte . . . . . 56  
(5) Assungui . . . . . 58  
(6) Jequitiaia . . . . . 56  
(7) Alvinho . . . . . 56  
(8) Jaguaré . . . . . 56  
(9) Bombo . . . . . 52  
(10) Muxaxa . . . . . 56  
(11) Baturilé . . . . . 56  
(12) Bom Crack . . . . . 52  
6.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas.  
(1) Icaro . . . . . 56  
(2) Carinhosa . . . . . 49  
(3) Kanthaca . . . . . 54  
(4) Itaquaty . . . . . 54  
(5) Estalo . . . . . 50  
(6) Chico Prisca . . . . . 50  
(7) Abidin . . . . . 58  
(8) Botafogo . . . . . 54  
(9) Galhardo . . . . . 56  
(10) Carlos Magno . . . . . 50  
(11) Lipari . . . . . 50  
(12) Leste . . . . . 58

## HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Moon venceu o pareo basico da reunião de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, no hipódromo de Vila Guilherme:

1.º pareo — 2.200 metros  
1.º Branca de Neve (Arão); 2.º Roleta (C. Salvo); 3.º Cabotino (J. Belfiore) — Bonco foi desclassificado. Ráteios: Vencedor Cr\$ 11,00. Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 20,00.  
2.º pareo — 1.600 metros  
1.º Raul (V. Papaleo); 2.º Faisca (S. Aranha); 3.º Olenca (Saul). — Não correu: Herença. Ráteios: Vencedor Cr\$ 14,00. Dupla (14) Cr\$ 29,00. Placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

3.º pareo — 2.200 metros  
1.º Troika (Lorenzini); 2.º Indiana (S. Mendonça); 3.º Gaucho (F. Gonçalves). Não correu: Fábula. Desclassificado Caramuru. Ráteios: Vencedor Cr\$ 16,00. Dupla (34) Cr\$ 22,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 28,00.  
4.º pareo — 2.200 metros  
1.º Adventurous (P. Santoni); 2.º Clarito (J. R. Silva); 3.º Brasil (S. Sapientia). Não correu: Tango. Ráteios: Vencedor Cr\$ 80,00. Dupla (14) Cr\$ 29,00. Placês Cr\$ 31,00, Cr\$ 130,00 e Cr\$ 63,00.

5.º pareo — 2.200 metros  
1.º Azulão (A. Luiz); 2.º Pura (A. S. Correa). Não correu: Tala. Ráteios: Vencedor Cr\$ 125,00. Dupla (34) Cr\$ 213,00. Placês Cr\$ 42,00, Cr\$ 44,00.  
6.º pareo — 2.200 metros  
1.º Monn (Santoni); 2.º Amazonas (Carpinelli); 3.º A Paul Guy (S. Aranha). Ráteios: Vencedor Cr\$ 62,00. Dupla (24) Cr\$ 99,00. Placês Cr\$ 15,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 19,00.  
7.º pareo — 2.200 metros  
1.º Gay Lord (J. M. Anjos); 2.º Gata (J. R. Silva); 3.º Lady (J. Ambrosio). Não correu: Fa

8.º pareo — 2.200 metros  
1.º Early Brother (A. Fuscol); 2.º Particular (J. Belfiore); 3.º Guarani (J. Carpinelli). Não correu: Vera. Ráteios: Vencedor Cr\$ 34,00. Dupla (24) Cr\$ 2,00. Placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.  
Movimento geral das apostas Cr\$ 352.800,00.

**SILVIO R. DUARTE**  
ADVOGADO  
Questões civis, trabalhistas e fiscais  
Praça da Sé, 47 — 7.º andar  
Gua 73 — Tel. 3-2587

**E PELA QUALIDADE QUE SE DEVE TUMAR**  
**BAIAO**  
E PELO PREÇO TAMBÉM  
**CR\$ 1.40**

## RESENHA DO TURF

P. Vaz, que se encontra empenhado em derrubar o "record" nacional, de vitórias numa temporada, dificilmente conseguirá fazê-lo, pois vem de ser suspenso pela Comissão de Corridas por tres corridas, isto é, sexta-feira, sábado e domingo. Restam, todavia, cerca de seis reuniões até o término da temporada, mas mesmo assim o freio paranaense terá que se empenhar ao máximo para obter tal êxito.

Brutus, que sofreu contratempo em seu treinamento, foi embarcado para o "haras" Santo Antonio, onde permanecerá em repouso até completo restabelecimento.

A fim de participar dos festivais vindentes, seguiram para o hipódromo praiano os animais Prince d'Or e Dana Black.

Procedente do mesmo "haras" Santo Antonio deu entrada nas cocheiras do treinador A. Arthur a equa Gracinha. Voltou logo.

O nacional Incauto, que atuiu varias vezes em São Vicente, voltou para a Vila Hipica de Cidade Jardim.

Artúcia e Alforge, defensores das cores do Stud Falção, que atuaram em exílio em Campinas, voltaram para Cidade Jardim, ficando aos cuidados de A. Ferreira.

O Jockey Club de Campinas, a exemplo do que foi feito pelas sociedades congêneres de São Paulo e do Rio de Janeiro, resolveu instituir "Parcos Compulsórios", cujos ganhadores serão doados aos Clubes de Guaratapes e Barretos. A entidade campineira ficará, assim, com exclusividade sobre os que, ganhando a referida prova em São Paulo, passarem à propriedade do nosso Jockey Club.

E' duvidosa a participação do cavalo Gildo, inscrito no último numero da reunião de domingo, em Cidade Jardim.

**DR. HOMERO MORELLI**  
Cirurgião-Dentista  
CIRURGIA — CLÍNICA — PROTESE  
**RAIOS X**  
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar  
— Sala 412 — Telefone: 6-4696 — São Paulo.

Presio. Ráteios: Vencedor Cr\$ 63,00. Dupla (14) Cr\$ 63,00. Placês Cr\$ 18,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 26,00.

8.º pareo — 2.200 metros  
1.º Early Brother (A. Fuscol); 2.º Particular (J. Belfiore); 3.º Guarani (J. Carpinelli). Não correu: Vera. Ráteios: Vencedor Cr\$ 34,00. Dupla (24) Cr\$ 2,00. Placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.



# MAIS UMA JORNADA NOTURNA NA NOITE DE 21

DEPENDENDO A REALIZAÇÃO APENAS DA NECESSARIA AUTORIZAÇÃO DOS ORGÃOS GOVERNAMENTAIS — A RENDA EM BENEFÍCIO DO "NATAL DOS POBRES"

Conforme anunciamos há dias, o Jockey Club de São Paulo pretende realizar outro festival noturno no próximo dia 21, atendendo ao apelo que lhe foi formulado por diversas damas de

nossa sociedade, devendo a renda líquida revertida em benefício do "Natal dos Pobres". A iniciativa, entretanto, só se efetivará após serem resolvidas favoravelmente as "démarches" no sentido de obter da Inspeção

dos Serviços Públicos a necessária autorização para o consumo extraordinário da energia elétrica, o que, por certo, não será negado, dada a finalidade filantrópica da nova "Noite de Long-champs".

## G.P. "Comparação" na Gavea

GRANDES NUMEROS NO CONJUNTO

RIO, 5 ("Correio") — Ela o programa das corridas de domingo, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.

1. Rivera .....

2. Elanot .....

3. Silver Lass .....

4. Elam .....

5. Bola Amul .....

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.

1. Mahdi .....

2. Viviane .....

3. Macbeth .....

4. Oda .....

5. Marinha .....

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.15 horas.

1. Oer .....

2. Osiris .....

3. Bananal .....

4. Bohemio .....

5. Philidor .....

(5) Guambi .....

(6) Oileiro .....

(7) Elati .....

(8) Mont Royal .....

(9) Sketch .....

(10) Cangapé .....

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.20 horas.

(1) Idilio .....

(2) Altamira .....

(3) Mariano .....

(4) Ouro Preto .....

(5) Irresistível .....

(6) Islete .....

(7) Grumete .....

(8) Elan .....

5.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.55 horas — G. P. "Comparação".

1. Bar-El-Ghazal .....

2. Algarve .....

(3) Jocos .....

(4) Pátray .....

(5) Ondino .....

(6) Oco .....

(7) Torpedo .....

(8) Argonauta .....

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").

(1) El Toro .....

(2) Don Pancho .....

(3) Nuvem .....

(4) Mediador .....

(5) Ibérico .....

(6) Inspiração .....

(7) Cigana .....

(8) Rio Formoso .....

(9) Petulante .....

(10) Elan .....

(11) Attack .....

(12) Thunderbolt .....

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17.10 horas — "XXVII Handicap Especial" — ("Betting").

(1) Globo .....

(2) Meteco .....

(3) Elite .....

(4) Saladito .....

(5) Helas .....

(6) Punitequi .....

(7) Jahu .....

(8) Moratin .....

(9) Monaco .....

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.50 horas — ("Betting").

(1) Incendio .....

(2) Duarinda .....

(3) Mefistofeles .....

(4) Jangadeiro .....

(5) Itaraji .....

(6) Tisico .....

(7) Waldorf .....

(8) Píntara .....

(9) Ruivo .....

(10) Panico .....

(11) Erem .....

(12) Marcelo .....

## 5 POR DIA...

1 — Da turma uruguaia, campeã sul-americana de 1916, sagraram-se campeões, em 1920: Foglino, Zibechi, Soma e Piendhe. Na de 23, não há nenhum remanescente de 16... Gente nova.

2 — O berço do jogo de xadrez parece ter sido a Índia. E isso antes do século V. Jogavam no num quadrado ou tabuleiro de 64 casas. A partir do século VI, espalhou-se pela Ásia. Foi por intermédio dos budistas que fugiram às perseguições dos brahmanos. E, aos poucos, o jogo foi sofrendo várias modificações. Uma delas: o jogo com quatro pessoas que, diversos autores, citam como jogo primitivo. No século IX, o xadrez apareceu na Europa e quase imediatamente ao que se pratica atualmente.

3 — Foi o capitão francês Gerard que idealizou e mandou fabricar as bicicletas militares "dobradicas" que, durante muito tempo, nos exércitos, soldados carregavam nas mochilas.

4 — A verdadeira esgrima moderna, em que o jogo racional da espada se combina com o desenvolvimento das pernas, levando o corpo para frente, ou trazendo-o para trás, numa só linha, com o pé direito sempre para frente, apareceu com a espada curta no tempo de Luís XIV. O mestre de armas Liancourt foi o seu verdadeiro inventor.

5 — As leis do futebol associadas, o que praticamos, apareceram em 1863, na Inglaterra. O famigerado impedimento foi introduzido nas leis em 1866, e o não menos famigerado penal somente em 1891. — L. S.

## Iniciado o III Campeonato Sul-Americano de Bilhar

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Organizado pela Federação Argentina, terá início hoje o III Campeonato Sul-Americano de Bilhar. O vencedor do certame atuará no Campeonato Mundial em Madrid, na segunda quinzena de maio.

O programa é o seguinte: Hoje — Pedro Leopoldo Carrera, argentino, contra Felipe Canito, argentino e Humberto Posso, uruguaio, contra Homero Novelli, uruguaio.

Amanhã — Adolfo Suarez, peruano, contra Amador Benítez, também peruano; García Busquet, chileno, contra Gustavo Dahlberg, chileno e Francisco Del Vecchio, brasileiro, contra Antonio Berti, também brasileiro.

O Atlético mineiro não jogará com o Arsenal BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Informa-se que a direção do Atlético Mineiro, cuja equipe vem realizando uma vitória exauriente pelo estrangeiro, expediu ordens ao clube no sentido de que retorne ao Brasil, tão logo sejam cumpridos os compromissos anteriormente firmados. Nenhum outro jogo, além dos programados, será realizado pelo Atlético, que deverá retornar ao Brasil, até o dia 24.

O anunciado encontro entre o Atlético e o Arsenal, em vista da resolução dos dirigentes do clube "Carle", não mais será disputado.

Empatou o Atlético mineiro LUXEMBURGO, 5 (UP) — Urgente — O clube Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, Brasil, empatou por 3 tantos com o Union, local, em partida realizada na tarde de hoje, nesta cidade.

Exibir-se-á em Santos o Clube de Regatas Icarai NITEROI, 5 (Asapress) — O Clube de Regatas Icarai, campeão dos Jogos da Primavera, realizados no Rio, realizará uma série de competições em Santos, incluindo-se, na programação, tanto jogos entre equipes masculinas como exibições de suas "estrelas".

Préios noturnos no Rio ameaçados de suspensão RIO, 5 (Asapress) — Estão ameaçados os treinos e jogos noturnos nesta capital, em consequência da crise de energia elétrica.

A Comissão de Racionamento dirigiu-se a F. M. F., solicitando sejam suspensas aquelas práticas, enquanto durar o racionamento de energia elétrica. Sabe-se que a F. M. F. vai dirigir-se aos seus filiados, solicitando o cumprimento do pedido.

Entretanto, a entidade carioca, quanto aos jogos noturnos, vai entender-se com a Comissão de Racionamento, a fim de conseguir uma fórmula que permita a realização de pelo menos algumas dessas partidas.

Novos campeões. Novas esperanças para o atletismo do São Paulo e do Brasil, no momento em que a cooperação de todos é reclamada. — V.

## Variações alterações na equipe do São Paulo que jogará sábado contra o XV de Novembro

CONSEQUÊNCIAS DA BRUSCA QUEDA DE PRODUÇÃO DA TURMA TRICOLOR — AUGUSTO E RUI DEVERÃO FICAR À MARGEM — OUTRAS NOVIDADES DA EQUIPE DO CAMPEÃO DE 1949

O São Paulo, depois de ter conquistado a espetacular vitória sobre o Guarani, pela extraordinária contagem de dez a zero, não deu mais sinal de possuir uma vanguarda que conseguisse fazer o quadro vencer de maneira a não deixar dúvidas. Até parece que o tricolor esgoiou o "seu estoque" contra o quadro campeão.

Tão mau sendo o desempenho da ofensiva do tricolor, que a direção técnica já está estudando nova fórmula para organizá-la. Assim é que, já em seu próximo compromisso, no sábado, contra o XV de Novembro, terão diversas novidades no conjunto campeão de 1949.

Augusto, que não vem convencendo, deverá ceder seu posto a Bovi. Caso este último não possa atuar, então, Fricca ocupará o comando do ataque, devendo surgir em seu posto o novato

color realizará seu "apronto" apagadas atuações de seus últimos compromissos pelo estame paulista.

NA DEFESA

A exemplo da vanguarda, a defesa tricolor, colina mostra da equipe, não vem correspondendo, concorrendo para o completo desequilíbrio das peças do "onze" sampanhino. Rui, que está precisando de um período de repouso, cederá seu posto a Bauer, que já atuou em Olimpia, demonstrando encontrar-se em plena forma física e técnica.

Quanto ao arco, nada foi decidido. Tanto Mario, como Poy, demonstraram encontrar-se em forma. Qualquer deles poderá ser aproveitado, pois atuam em condições idênticas.

COLETIVO, HOJE

Todas as dúvidas deverão desaparecer hoje, quando o tri-

## Paulistas e cariocas competirão domingo, no autódromo de Interlagos

Provas para carros de corrida, adaptados e turismo — 2.ª rodada do campeonato paulista — Prova dos municípios

Promovida por um grupo de esportistas, realiza-se domingo próximo, no autódromo de Interlagos, uma interessante competição automobilística, de cujo programa constam provas para carros de corrida, adaptados e turismo.

Na prova principal, participam destacados pilotos paulistas e cariocas, representantes por Chico Landi, Francisco Martins, Gilberto Pereira do Vale, Antonio Parra e Moacir Carlos Leite, por parte dos bandeirantes, em sugestivo cotejo com Manuel de Tefé, Gino Bianco, Henrique Casini e Pinheiro Pires, defensores dos guanabarras.

Desperta curiosidade o "duelo" que irão travar as duas "Ferrari" pilotos respectivamente por Chico Landi e Pinheiro Pires, que competirão com forças mecânicas do mesmo nível.

Na categoria dos carros adaptados estarão em atrante confrontos os melhores voluntários da mecânica nacional, entre eles Amaral Jor. (Bauru), Arlindo

Agular, José Guadine, João Santo Mauro (Jaburu), José Alonso e Carlos da Rosa, corredores de comprovada classe.

Nesta prova, o piloto João Santo Mauro conta derrubar o recorde de volta mais rápida, ora em poder de Arlindo Agular. Na disputa da 2.ª rodada do Campeonato Paulista de Automobilismo, a luta pela conquista da vitória irá ser empolgante, de vez que os participantes estão vivamente empenhados em obter o título de campeão.

A prova dos municípios, a qual concorrem os mais destacados voluntários do interior, representando as respectivas cidades, atrai a atenção dos aficionados do automobilismo, que aguardam com curiosidade a corrida para agulhar a classe e valor dos corredores do "interland".

Para que se avalie o arrojo e pericia dos representantes do belo sexo, foi incluída no certame uma prova a ser disputada na categoria de turismo por destacadas motoristas.

**Valorize seu dinheiro!**  
ADQUIRINDO TERRENS NA CIDADE PATRIARCA  
SUBÚRBIO DA E.F. CENTRAL DO BRASIL E PROPRIEDADE DA  
Casa Bancária Prod'nal e Fladora A. E. Carvalho & Cia.  
RUA FORMOSA, 413 FONE 6-1194

## NOVO ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

Comemorando o nono aniversário de fundação da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo e, consequentemente, o "Dia do Cronista Esportivo", a diretoria da entidade organizou para depois de amanhã, um programa de festejos, o qual, como nos anos anteriores, assinalará a passagem digna da classe dos jornalistas especializados em esportes da imprensa e do rádio, que militam sob a bandeira vitoriosa da AACEPS.

Este ano, a parte final do programa foi modificada, pois a cronica esportiva não descerá a serra para ir cair em Santos. Os festejos terminaram pela madrugada do dia 9, com "show" e baile.

É o seguinte o programa organizado: 8 horas — Missa de ação de graças na Igreja da Consolação, oficiada pelo revdm. monsenhor dr. Francisco Bastos.

9 horas — Visita aos túmulos dos sócios falecidos, Sívio Laurindo Shampato, Armando Brusolo, Artur Dias e Jorge de Lima (Joreca).

12 horas — Almoço de confraternização no Restaurante Molinaro, à rua Rego Freitas, n.º 470.

15 horas — Tarde esportiva — partida de futebol entre associações da AACEPS, no Parque Antártica, campo da S. E. Palmeiras.

20 horas — Sessão solene nos salões Molinaro, à rua Rego Freitas, 470, para entrega de diplomas de sócios benemeritos ao sr. prof. Lineu Prestes, prefeito da capital, à Federação Paulista de F.C., e aos clubes: São Paulo F.C., S. E. Palmeiras, S. C. Corinthians Paulista, A. P. Portuguesa, C. A. Ipiranga, A. Portuguesa de Desportos, C. A. Juventus, Comercial F. C., Santos F. C., Jabaguará A. C., E. C. XV de Novembro de Piracicaba, Nacional A. C. e de socio honorário, ao prof. Sívio N. de Sá e Silva.

22 horas — "Show" com a participação de destacados valores do rádio de São Paulo e do Rio de Janeiro, e baile com Sívio Mauruz e seu conjunto, ainda nos salões Molinaro, à rua Bento Freitas, 470.

## RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

HORARIO DE VERÃO PARA AS PARTIDAS DE FUTEBOL — Em vista de estar em vigor o horário de verão, a Federação Paulista de Futebol achou de bom alvitre alterar os horários das partidas. Assim, da próxima rodada em diante, teremos o início das preliminares às 14 horas e dos jogos principais às 16 horas.

NAO FOI CONSTATADA FRATURA — Durante o prélio que o Guarani disputou com o Juventus, o goleiro Arlindo sofreu violenta entrada de Osvaldinho, tendo abandonado o gramado. Revelava-se que o guardião do "Bugre" tivesse fraturado uma costela. Todavia, o exame radiográfico nada acusou, o que possibilitará o retorno de Arlindo ao quadro campeão, já em seu próximo compromisso.

GARRO INGRESSOU NO JUVENTUS — Garro, que até bem pouco estava orientando a equipe do Ipiranga, tendo abandonado o clube da "Colina Histórica" pelos motivos já conhecidos, acaba de assinar contrato com o Juventus. O "coach" argentino permanecerá à testa da direção técnica do clube da rua Javari até o final do certame.

DECIMA QUARTA PARTIDA INVICTA — Mesmo sem conseguir uma atuação de destaque neste certame, o Palmeiras conseguiu manter-se invicto durante todo o primeiro turno, continuando a ostentar essa invencibilidade até agora. Com sua vitória sobre o Nacional, o líder do certame está invicto em 14 partidas.

**Ganhe 10.000 CRUZEIROS**  
respondendo a esta simples pergunta: Qual o origem da palavra CRAI — nome do extrato de tomate que a todos agrada? Envie sua resposta acompanhada do tampinho da lata de Extrato de Tomate com CRAI e nome gravado, a

**Concurso CRAI Rádio Record**  
Rua Quintino Bocaiuva, 32  
e candidate-se aos dez mil cruzeiros a serem distribuídos no dia 20 de dezembro.

## INDUSTRIAS JOSÉ KALIL S/A.

Ato da Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 16 de novembro de 1950

As 16 horas do dia 16 de novembro de 1950, na sede social das "Industrias José Kalil S. A." à rua 25 de Março, 1.200, nesta Capital, atendendo ao convite da Diretoria feito regularmente pela imprensa — "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", edições dos dias 11, 12 e 14 do corrente, reuniram-se os senhores acionistas.

O sr. José Kalil, Diretor-Presidente, à hora designada no edital de convocação, verificando pelo "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, pela exibição que fizeram dos títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, no que foi ajudado por mim, Domingos Queiroz, convidado para esse fim, deu o sr. Diretor-Presidente início aos trabalhos, assumindo a Presidência da Assembléia, convidando-me para secretariá-lo, o que aceitei, determinando, após, passasse eu à leitura do edital de convocação, o que fiz, em voz alta, edital esse que se achava assim redigido:

"Industrias José Kalil S. A. — Assembléia Geral Extraordinária. — São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 16 de novembro de 1950, às 16 horas, em sua sede social, à rua 25 de Março n.º 1.200, nesta Capital para nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre: — a) — Renúncia apresentada por um dos Diretores; b) — Eleição do novo Diretor; c) — Outros assuntos de interesse social. — A DIRETORIA".

Treinada a leitura, o sr. Presidente declarou que conforme o expressava o edital de convocação, o assunto a ser tratado na presente era o dos senhores Acionistas tomarem conhecimento da renúncia apresentada verbalmente pelo Diretor sr. Kamil H. Khoury, feita a ele Presidente, por motivo de molestia, esclarecendo que, estando presente à Assembléia o referido sr. Kamil H. Khoury passava a palavra ao mesmo para que ratificasse a renúncia apresentada. — Tomando a palavra o sr. Kamil H. Khoury, declarou o mesmo que lamentava ter de tomar a resolução de renunciar ao cargo de Diretor da Sociedade, o que fazia, entretanto, em caráter irrevogável, visto se encontrar doente, necessitando afastar-se de quaisquer atividades a conselho médico, esclarecendo que aproveitava o ensejo para agradecer aos presentes as provas de confiança que sempre recebeu dos companheiros de Diretoria e dos senhores Acionistas, apelando para que a Assembléia aceitasse a sua renúncia. — Pediu a palavra, então, o acionista sr. Felipe Kalil, o qual concluiu os srs. presentes a aceitarem a renúncia apresentada pelo sr. Kamil H. Khoury, dado o motivo relevante da mesma, aproveitando a oportunidade para propor aos srs. acionistas um voto de congratulação pelo desempenho eficiente emprestado pelo Diretor demissionário durante o tempo de sua gestão, solicitando mais que se fizesse o seu substituto o qual teria seu mandato para dirigir o destino da Sociedade pelo tempo que faltasse ao Diretor ora demissionário, lembrando, em seguida, o nome do sr. Fares Dabague, libanês, casado, industrial, residente nesta Capital, à Alameda Santos n.º 1.401, o qual, pela sua capacidade e tirocínio industrial e comercial esta-

São Paulo, 16 de novembro de 1950.  
sr. José Kalil — Presidente.  
Domingos Queiroz — Secretário.  
Kamil H. Khoury  
Adib Kalil  
Fares Dabague  
Adolpho D'Oliveira Castro.  
Ibrahim Bassit.  
Felipe Kalil  
Nadra Karam.

— (\*) — JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS JOSÉ KALIL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 49.735, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de dezembro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 16 de novembro de 1950, pela qual em virtude da renúncia apresentada pelo diretor sr. Kamil H. Khoury, foi eleito seu substituto o sr. Fares Dabague, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de dezembro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Adith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe de subseção da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a) Guilmor de Andrade Mendes.

## FUTEBOL VARZEANO

GREMIO CONTINENTAL 2 VS. DIAMANTE NACIONAL A. C. 2

HUCACAN F. C. (Lapa) 2

Recabando a visita do Huracan F. C., o Grêmio Continental, do bairro de Vila Pompéia, que, sem favor, é dos melhores entre os esquadras daquele setor, enfrentou, domingo último, os conjuntos do Huracan, da Lapa. A partida transcorreu na melhor disciplina e técnica, agradando a todos os presentes. Um justo empate por 2 tantos foi o resultado do prelio.

Para o Continental, Ricardo e Mario foram os autores dos pontos. A turma do clube de Vila Pompéia jogou assim formada: Rolando; Mingo e Germano; (Basso) Jaime, Goni e Gero; Delcio, (Canhoto) Aldo, Nene, Ricardo e Mario. Preliminar, 3 a 0 pro Continental.

## REUMATISMO

ARTRITISMO — ÁCIDO ÚRICO — GOTA — CIÁTICA — SANGUE FRACO

O "ANTI-REUMÁTICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é o remédio ideal para esses casos. Este específico do reumatismo foi ideado após demorados estudos e observações clínicas, por um sábio conhecedor profundo da ciência médica. O "ANTI-REUMÁTICO VIRTUS" é composto de medicamentos específicos que agem hercicamente aliviando as dores mais atrozes e rebeldes, causadas pelo Reumatismo, as dores Ciáticas as Neuralgias de qualquer espécie, além das manifestações do Ácido Úrico e do Artrismo. Tem, ainda, a propriedade de ser ótimo para expurgar o sangue fraco e infectado, auxiliando a combater os males provenientes das Anemias e da Sífilis. Não encontrando nas Farmácias e Drograrias, escreva ao Depositário Caixa Postal 1874 — São Paulo.

**ANTI-REUMATICO VIRTUS**  
Ag. Vitruvius

## NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — Com os resultados dos jogos da sexta rodada, as colocações dos concorrentes do campeonato carioca de futebol, por pontos perdidos, são as seguintes: América, com 3 pontos e invicto; segundo, Vasco da Gama e Bangu, com seis pontos; terceiro, Botafogo, com nove pontos; quarto, Fluminense, com treze; quinto, Glória, com treze; sexto, Fluminense, com dezesseis; sétimo, Madureira e Bonsucesso com vinte; oitavo, Canto do Rio, com 24 pontos e em último lugar o S. Cristóvão, com 29 pontos perdidos. Mesmo sem jogar, Ademar continua sendo o "artilheiro-mor" do campeonato, com dezesseis tantos e, em segundo lugar, está Dimas, com quatorze.

Como já noticiamos, existe nos setores noturnos do esporte amador uma grande movimentação contra a decisão do Conselho Técnico da C.B.D. fixando em 21 anos o limite de idade para os disputantes do Campeonato Brasileiro Amador. O representante da Federação de Futebol do Território do Amapá no Rio de Janeiro, sr. Pauly Nunes, fez a proposta longa e detalhada de uma série de razões pelas quais deve ser revogada a decisão da C.B.D., dizendo, entre outras coisas, que nas leis internacionais não existem exigências quanto ao limite de idade para participação

## A "PROVA DOS BAIRROS"

A popularização do pedestrianismo, uma das formas de atividade do esporte-base, vem ganhando muito de ano para ano, congregando em torno de seus empreendimentos o elevado número de militantes, numa constante renovação de valores, embora bastante acentuada a marcha progressiva através dos tempos. O setor de fundo, como já salientamos inúmeras vezes, ainda constitui um dos maiores problemas do atletismo brasileiro, cuja solução tem reclamado acurados estudos da parte dos mestres da nobilitante modalidade no país.

Com a instituição do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, que no corrente ano vence sua décima quarta etapa, verificaram-se melhorias consideráveis nas fileiras das agremiações que participam das competições desta natureza, muito embora não tenha surgido nestes últimos tempos um atleta à altura do grau de progresso experimentado no atletismo sul-americano, nas corridas de longo percurso, integrantes do agrupamento de provas de fundo. Muito entusiasmo e constante renovação, entretanto, muito pouco rendimento no terreno técnico.

Nessa batalha em prol da melhoria do nosso atletismo, o setor de fundo, as corridas populares têm constituído excelentes oportunidades para os militantes desta modalidade. Há mais de



CINEMA  
PROGRAMAS DO DIA

## MARABA

FLECHAS DE FOGO — James Stewart e Jeff Chandler — Proib. 10 anos. Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2a semana.

Rita  
SAO JOAO

FURIA CIGANA — Viveca Lindfors e Christopher Kent — Proib. 14 anos. Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita  
CONSOLACAO

FURIA CIGANA — Chirto, fer Kent e Viveca Lindfors — Proib. 14 anos. Band. da Tela — Nac. As 13, 19, 20 e 21,30 horas.

## PHENIX

FURIA CIGANA — Viveca Lindfors e Christopher Kent — Proib. 14 anos. Band. da Tela — Nac. As 15, 19,30 e 21,30 horas.

## HOLLYWOOD

FURIA CIGANA — Viveca Lindfors — LEGIAO DE BRAVOS — Proib. 14 anos. Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

## RADAR

(Fim da Brig. Luiz Antonio) — FURIA CIGANA — Christopher Kent — Proib. 14 anos. Band. da Tela — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

## RECREIO

FURIA CIGANA — Viveca Lindfors — ESTRANHA PASCINACAO — Proib. 14 anos. Band. da Tela — Nac. As 18,45 horas.

## SAMMARONE

FURIA CIGANA — Viveca Lindfors — ESPLENDOR SELVAGEM — Proib. 14 anos. Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

Rio  
CONSOLACAO

... E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Proib. 14 anos. Band. da Tela — Nacional — As 12, 16 e 20 horas.

PAULISTANO — CAICARA — nacional — Eliane Lage — UM PASSO EM FALSO — As 19 horas.

SABARA — MIRANDA, A SERIEA — Geogio Wilher — ENCANTAMENTO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 18,30 horas.

REX — VAMOS VOAR MOCO? — Cantinflas — CENTELHAS — Seminário da Unesco — Nacional — As 12,40 e 19 horas.

JARAGUA — POR UMA NOITE DE AMOR — Odette Joyeux — VAQUEIRO ESPERTO — Proib. 18 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 18,45 e 18,50 horas.

VOGUE — ... E O VENTO LEVOU — Vivian Leigh — Proib. 12 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,30 horas.

IP. PALACIO — VAMOS VOAR MOCO — Cantinflas — ESPADA VINGADORA — Proib. 10 anos — Atual Campos — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A VIDA E' UM JOGO — Evelyn Keyes — PASSADO TENEBROSO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nac. As 18,50 hs.

GLORIA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — INIMIGO DAS MULHERES — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 53 — Nacional — As 19 hs.

OBERDAN — BAIXEZA — Burt Lancaster — ODIO QUE MATA — Proib. 18 anos — Inp. da Ponte Balta-Pernambuco — Nac. As 18,50 hs.

IRIS — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — BALAS TRAIADORAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 305 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — SENADOR INDISCRETO — William Powell — VOO DA MORTE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 303 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — MELODIAS DA AMERICA — José Mojica — CHANTAGISTA MISTE-RIOSO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 89 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayart — O ESPADACHIM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 170. Nac. As 18,50 hs.

ESPERIA — A REVOLTA DOS ZOMBIES — Dean Fager — ROMANCE EM RITMOS — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 61 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O BANDIDO — Amedeo Nazari — MINERIOS CONTRABANDISTAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 312 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSE — FURIA CIGANA — Viveca Lindfors — ODIO E PAIXAO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 310 — Nac. As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — FURIA CIGANA — Viveca Lindfors — Marcha da Vida, 268 — Nacional — Proib. 14 anos — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — ELA A FETICHEIRA — Randolph Scott — A VALENTE DE CHICA-GO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 171 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — O FANTASMA DA RUA 42 — Dave O'Brien — NAS MALHAS DA LEI — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 71 — Nac. As 13,40 horas.

SANTA HELENA — MULHER GANGSTER — June Havoc — TOCA DE LADROES — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 70 — Nacional — As 12,50 hs.

RECREIO — ADÃO E ELA — Stewart Granger — CACADORES DE OURO — Proib. 19 anos — Vida Balana, 38 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — HOMICIDIO — Robert Alda — ES. QUECE TEUS PESARES — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO GERALDO — MINHA VIDA E' UMA CANCAO — June Allyson — GUARDA CHUVA FATAL — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IPE — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — CAMINHO DO INFERNO — Instantaneos — Nacional — As 18,30 horas.

S. JOAO — CÉIA DOS VETERANOS — Gordo e Magro — CINCO BEIJOS — Esp. na Tela — Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — A INCONVENIENCIA DE SER ES-POSA — Nac. — Laura Suarez — ESTATUA VIVA — Proib. 18 anos — As 13,45 e 19 horas.

VITORIA — OU TUDO OU NADA — Joe Kirk-wood — MORRER DE AMOR — Esp. em Marcha, 338 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — HOMICIDIO — Robert Douglas — O MANDA CHUVA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 279 — Nac. As 19,15 horas.

IMPERIAL — MARIA CADELARIA — Pedro Ar-mendariz — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 362 — Nacional — As 18,40 hs.

BREVE  
CINE  
Oasis  
A JOIA DA CINELANDIA  
AR CONDICIONADO PERFEITO  
PRACA JULIO DE MESQUITA

**MISTERIO e GRANDEZA da alma CIGANA!**

VIVECA LINDFORS  
CHRISTOPHER KENT

**FURIA CIGANA**

HOJE

UNIVERSAL-INTERNATIONAL

CHRISTIAN-JAQUE

HOJE

RECREIO MODERNO RIALTO RADAR SAO JOSE



JOHN PAYNE E' O "CAPITÃO CHINA"! — Pela segunda vez em sua carreira cinematográfica, John Payne perde aquele ar de mocinho bem comportado que até agora vinha conservando ao lado de Betty Grable, Maureen O'Hara e outras, em filmes de ambientes sociais nos quais ele se destacava como um jovem elegante, fino, educado e de boas maneiras. Suas "fãs" não lhe pediam mais por achavam que ele sempre estava bem nesses papéis. Entretanto, John ansava por provar a sua versatilidade em outro gênero de atuação. Foi, então, que os seus desejos se viram satisfeitos quando o colocaram no elenco de "Barreiras de sangue". Nesse filme com por conta ação, Payne, finalmente, pôde dar expansão ao seu espírito em outros ares. Se de gostos dessa experiência, outros também acharam que ele dava p'ra coisa. Tanto assim, que lhe surgiu no contrato um novo papel de ação, em muito, superior ao primeiro. Trata-se de "Capitão China", um filme de ritmo acelerado que a todos manterá na expectativa ora em exibição no Art Palácio e circuito.

CATUMBI — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — CENTELHAS — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — TERRA VIRGEM — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SAO LUIZ — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — RAINHA DO CALEN-DARIO — Rep. Cinedia — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — SENHORA TENTACAO — Nihon Sevilla — AO CAIR DA NOITE — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 hs.

CALIFORNIA — AMANTES ETERNOS — Gino Cervi — RUAS DA PERDICA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — LOUCURAS DO AMOR — Ronald Rosen — ESCRAVO DA AMBICAO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nac. As 19 horas.

## CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Bill, Boom — Trio Hípico — Almeida e Juli — Pion-lin e Pinatti — 2a parte a comédia: "UM DIABO CAMA-RADA" — As 20,30 horas.



ELIZABETH TAYLOR CASA-SE NOVAMENTE! — A belíssima atriz Elizabeth Taylor, que recentemente contraiu matrimônio, casou-se novamente, desta vez, com Don Taylor, mas isto somente se deu no filme "O Papai da Noiva", o cartaz a seguir no Cine Metro. Outros principais artistas são Spencer Tracy e Joan Bennett.

**METRO ROXY RIO**

AMANHÃ

A MAIS LINDA NOIVA DO MUNDO

NA COMEDIA-CHAMPAGNE DE 1950!

Spencer Tracy · Elizabeth Taylor

JOHN BENNETT

**O PAPAI DA NOIVA**

HOJE

METRO ROXY

LAURA SUAREZ-LUIZ DELFINO

FLAVIO CORDEIRO-JANE GRAY

A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA

ULTIMO DIA!

FAIRNEY CUNHA

MIST. HISTÓRIA FEDERAL

**SOMOS DOIS**

OPERA · CRUZEIRO · S. CECILIA

BABILONIA · CLIMAX · COLONIAL

CINE OASIS O NOVO CINEMA DA AV. S. JOAO

No panorama das diversões, o cinema constitui o divertimento mais procurado pelo público. Sendo o mais barato e o que mais de perto fala à sensibilidade, pois é o reflexo de todas as facetas da vida.

O cinema deve, pois proporcionar um ambiente que corresponda a todos os anseios de bem estar e conforto do público.

O Cine Oasis, que ora surge na avenida São João (rua de São João), possui todos os requisitos necessários para fazer jus ao seu "slogan" "A JOIA DA CINELANDIA".

Nesse novo cinema, foram instaladas confortáveis poltronas reclináveis, estofadas com plástico, aparelhos sonoros franceses, de alta potência, ar condicionado perfeito e tela de vidro (Glascreen).

Para maior comodidade do público, o Cine Oasis terá sessões a partir das 10 horas da manhã, terminando a última sessão às 2 horas da madrugada, diariamente.

O Cine Oasis será lançador de uma nova cadeia de cinemas, encabeçada por o circuito já existente: Cines Subúrbio, Carlos Gomes, Ipiranga, Parlo, Vogue, Jaraguá, Santo Antônio e Pedro I. Ambiente fino e de apurada gosto, o Cine Oasis, está destinado a ser o ponto de reunião da elite paulistana, cooperando brilhantemente para o grande desenvolvimento cinematográfico bandeirante.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

No auditorio do Museu de Arte de São Paulo, a rua 7 de Abril, 238, 2o andar, o Centro de Estudos Cinematográficos projetará este mês, em sessão reservada aos socios quites com a tesouraria, os seguintes filmes: dia 7, "A Última Porta", com a direção de Lindbergh da Silva, "Brutalidade", com Burt Lancaster e Ann Blyth, dirigido por Marc Hellinger e Jules Dassin.

Nos dias de projeção, nos dez minutos que antecedem a exibição dos filmes serão tocados discos: dia 7, "Adão e Eva", em 16 menor, Orquestra de Adolf Busch, aris na corda de sol, Bach, Orquestra de cordas; dia 11, Suite para cordas, Puccini, 2a e 3a movimentos, Philharmonic Symphony Orchestra, Colloane, Beethoven, abertura, opus 61; dia 14, Marcha Militar, Schubert, opus 51, n. 1 — serena, Max Bruch, opus 35, Valsa "Triste de Si-bellius, opus 44, London Philharmonic Orchestra.

Seminário de Cinema — Estão abertas as inscrições do Seminário de Cinema que o Museu de Arte de São Paulo, a partir de 3 de janeiro de 1951 serão ministradas aulas de História do Cinema, Técnica Cinematográfica, Técnica Cinematográfica, Interpretação teatral e cinematográfica. Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Museu das 14 às 18 horas, exceto aos sábados. O Seminário de Cinema será facultado a todos os interessados.

Cinema  
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — RKO — Nacional — Band. da Piratininga, 4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CAPITAO CHINA — John Payne — Paramount — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 65 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AS QUATRO PENAS BRANCAS — Ralph Richardson — Technicolor — Proib. 14 anos. British, J. Tela, 249 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — SOMOS DOIS — Marina Cunha — Cinedistri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — Pelmex — Esp. em Marcha, 341 — As 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — CARMELA A MULHER DESPREZADA — Doris Duranti — Proib. 1 anos — R-publie — Montes Claros — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 313 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — Pelmex — J. da Tela, 249 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — Paramount — Scl. Cinemat, 63 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — Paramount — A nova fronteira humana — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — Paramount — Inst. Neocologia — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — SOMOS DOIS — Dick Farney — Cine. distri — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Not. da Semana 50x47 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — Pelmex — Vida Balana, 45 — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — SOMOS DOIS — Dick Farney — QUATRO DESTINOS — As 13,35 e 18,40 horas.

CLIMAX — SOMOS DOIS — Dick Farney — Cinedistri — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — VENUS DE FOGO — Mercedes Barba — Proib. 10 anos — DUAS ALMAS DOIS DESTINOS — As margens do Rio Grande — Nac. As 13,45 e 18,55 hs.

UNIVERSO — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — UMA MULHER CONTRA O MUNDO — Not. va Capital de Goiás — Nacional — As 13,45 e 18,45 hs.

BRASIL — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — ESTRANHA CARAVANA — Not. da Semana, 50x43 — As 13,40 e 18,35 horas.

BABILONIA — SOMOS DOIS — Dick Farney — Cinedistri — O VALE DA VINGANCA — As 19 horas.

JUPITER — MINHA POBRE MÃE QUERIDA — Hugo del Carril — FIM DA NOITE — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 193 — As 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Duprez — Technicolor — Proib. 14 anos — AMIGA DA ONÇA — Esp. da Tela, 63 — As 13 e 17,50 horas.

S. BENTO — CHOQUE DE GIGANTES — Georges George — Proib. 10 anos — MISTERIO DO LAGO — O HO-MEM FOGUETE — Série — C. J. Inf. 226 — Sábados a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — CAPITAO CHINA — John Payne — Proib. 10 anos — ATE' PARECE MENTIRA — Band. da Tela, 85 — As 18,40 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — Proib. 13 anos — As 21 horas.

ODEON — Sala Azul — ATE' PARECE MENTIRA — Dennis Morgan — CAVALHEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 139 — As 18,40 horas.

CAPITOLIO — O PRINCIPE REGENTE — Jean Pierre Aumont — ODIO SATANICO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 194 — As 13,40 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — CHOQUE DE GIGANTES — Georges George — Proib. 10 anos — MISTERIO DO LAGO — O HOMEM FOGUETE — Série — As 14 e 19 horas.

PAULISTA — O MAGO — Cantinflas — O PRINCIPE REGENTE — Jean Pierre Aumont — Prev. Sia. Clara — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

S. PEDRO — ESTRANHA CARAVANA — Bette Davis — CAPTURADOS — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 70 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — ATE' PARECE MENTIRA — Dennis Morgan — CAPTURADOS — Proib. 14 anos — Scl. Cinemat, 67 — As 13,40 e 18,45 horas.

S. CAETANO — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — PECADO DE AMAR — J. Cinemat, 191 — As 19,10 horas.

CAMBUCI — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — CHANGAI — Scl. Cinemat, 68 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — CAPTURADOS — George Raft — Proib. 14 anos — O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Scl. Cinemat, 65 — As 13,40 e 18,20 horas.

COLONIAL — SOMOS DOIS — Dick Farney — ESTRANHA CARAVANA — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

## CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em companhia do encarregado do setor de relações com o público do S. E. A. visitou os cursos de ensino supletivo instalados na Penitenciária do Estado, o prof. Ivarso Gonçalves Teixeira, diretor do mesmo Serviço. Recebidos pelos diretor e chefe de Divisão de Instrução, drs. Levi de Azevedo Sodré e Coriolano Silveira Mota, puderam os visitantes constatar a minuciosa obra de recuperação social que, através da educação e do trabalho, é realizada naquela instituição.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO — Foi solenemente encerrado o ano letivo nos cursos de educação de adultos que funcionam no grupo escolar "Gal. Couto Magalhães".

Realizam-se hoje, às 17 horas, no auditorio da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro 214 — 6.º andar, exposições de filmes sobre lavoura e criação.

Realizam-se hoje, às 17 horas, no auditorio da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro 214 — 6.º andar, exposições de filmes sobre lavoura e criação.

Realizam-se hoje, às 17 horas, no auditorio da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro 214 — 6.º andar, exposições de filmes sobre lavoura e criação.

Realizam-se hoje, às 17 horas, no auditorio da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro 214 — 6.º andar, exposições de filmes sobre lavoura e criação.

Realizam-se hoje, às 17 horas, no auditorio da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro 214 — 6.º andar, exposições de filmes sobre lavoura e criação.

Realizam-se hoje, às 17 horas, no auditorio da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro 214 — 6.º andar, exposições de filmes sobre lavoura e criação.

Realizam-se hoje, às 17 horas, no auditorio da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro 214 — 6.º andar, exposições de filmes sobre lavoura e criação.

Realizam-se hoje, às 17 horas, no auditorio da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro 214 — 6.º andar, exposições de filmes sobre lavoura e criação.

Realizam-se hoje, às 17 horas, no auditorio da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro 214 — 6.º andar, exposições de filmes sobre lavoura e criação.

Realizam-se hoje, às 17 horas, no auditorio da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro 214 — 6.º andar, exposições de filmes sobre lavoura e criação.

SEXTA-FEIRA — ESTREIA — AS 21 HORAS — MOCCA E GLICERIO — SABADO — MAT. AS 16 HS. — DOMINGO — MAT. AS 14,30 — VESP. AS 17,30 HS.

## SENSAÇÃO!

O MAIOR FENOMENO DA EPOCA

O HOMEM SAPO

X

ASSOMBRO

RAMONI

O HOMEM "BALA"

DIRETAMENTE DA ITALIA

## SPADONI REAL CIRCO

FAMOSA ORGANIZAÇÃO CIRCENSE, MUNDIALMENTE CONHECIDA

UM CIRCO COMO NUNCA SE VIU.

IL TRIO ROMANO

OS ITALIANOS MAIS FORTES DO MUNDO

ZOOLOGICO COMPLETO

FUNÇÕES EXCLUSIVAMENTE CIRCENSES

THE OKEY BOYS

ACROBATAS NORTE-AMERICANOS

FERAS DE TODAS AS RAÇAS

BILHETES A VENDA COM ANTECEDENCIA



# Seção Comercial

## O plano Schumann e suas consequências na economia do carvão

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O plano Schumann é que parecia destinado de base sólida. Mas, agora, que as negociações parecem se aproximar de um desfecho feliz, pode-se dizer que a Grã-Bretanha deveria ter se afastado do plano, mesmo se ele se apresentasse sólido desde o princípio. Essa opinião se confirma pelo estudo do plano que acaba de ser apresentado na Comissão Econômica da Europa em seu último boletim. O estudo evidencia que a criação de um mercado unificado de carvão e aço, na Europa, não pode ser alcançada sem sérias interferências no emprego e nos preços, que nem o governo nem os operários britânicos aceitariam presente.

Tomemos, por exemplo, a questão dos fornecimentos de carvão coque, de que há escassez em toda a parte.

O estudo da Comissão salienta que as exportações de coque da Alemanha para a França são limitadas pela quantidade que as autoridades alemãs desejam receber.

As exportações de carvão alemão de tipos não escassos são limitadas pelo total que os franceses desejam receber. A Alemanha Ocidental cobra, atualmente, um imposto adicional de cerca de um dólar por tonelada de ambos os tipos de carvão. A abolição desse imposto beneficiaria o carvão na França. Mas, não se trata de um aumento do comércio, a menos que os alemães se mostrem dispostos a vender mais coque e os franceses a comprar mais carvão. No primeiro caso, a indústria siderúrgica da Alemanha Ocidental seria afetada. No segundo, a França teria de suspender o trabalho em algumas minas onde o custo da produção é muito elevado e que não suportariam a concorrência alemã. Em qualquer caso, portanto, é a decisão de sacrificar algum interesse interno limitado por meio da distribuição de exportações ou importações, mais do que a mudança da política de preços em si mesma, que é de importância para a redução real do custo da produção.

Atualmente, o carvão inglês é muito procurado porque a produção de carvão, na Grã-Bretanha e na Europa em seu conjunto, caiu em comparação com a expansão industrial. O aço britânico também tem sido assegurado, por enquanto, um bom mercado. Mas, se a racionalização da produção de carvão e aço baixasse substancialmente o custo da produção no continente — como pode ser dentro de alguns anos — o plano Schumann terá sombria significação para a Grã-Bretanha. — (APLA).

## CAFE

### SANTOS

DISPONÍVEL — Funcionou calmo no transcorrer do dia de hoje, o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: CR\$ 125,00, para o tipo 4, Mole; CR\$ 130,00, para o tipo 4, Duro; e CR\$ 135,00, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo no primeiro pregão e estavam no segundo, registrando 500 e 2.500 sacas de negócios, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu num cotado e a segunda intermediária com alta de 30 pontos; para o Contrato "C" abriu com alta de 35 pontos e com a segunda intermediária alta de 30 a 55 pontos e para o Contrato "D" a abertura foi baixa de 49 e alta de 10 a 25 pontos e a segunda intermediária com alta de 21 a 45 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico do ontem: Passaram 32.454 sacas; entraram, 14.756, foram embarcadas, 19.300 e despachadas, 31.652 sacas. Ficaram em "stock", 1.565.598 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.498 sacas, somando, desde 1.º de maio, 58.388 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Foram nominalmente todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações: Períodos Fech. de hoje Compr. Vend. Dezembro . . . 202,00 203,00 Jan.-junho de 1951 207,00 208,00 Julho-dez. de 1951 210,00 216,00 Jan.-junho de 1952 216,00 217,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 3, em média, fecharam, hoje, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal. Mercado também nominal.

MERCADO OFICIAL DO TERMO SANTOS, 5.

CONTRATO B

|                    | Abert. Fech.  |
|--------------------|---------------|
| Jan-juho de 1951   | 194,80 194,80 |
| Março . . . . .    | 197,90 197,90 |
| Maio . . . . .     | 198,80 198,80 |
| Julho . . . . .    | 197,90 197,90 |
| Setembro . . . . . | 198,90 198,90 |
| Dezembro . . . . . | 193,00 193,00 |
| Vendas . . . . .   | —             |
| Mercado . . . . .  | Paral. Paral. |

CONTRATO C

|                    | Abert. Fech.  |
|--------------------|---------------|
| Jan-juho de 1951   | 204,10 204,10 |
| Março . . . . .    | 208,30 208,30 |
| Maio . . . . .     | 207,10 207,10 |
| Julho . . . . .    | 210,00 210,00 |
| Setembro . . . . . | 211,40 211,40 |
| Dezembro . . . . . | 203,90 203,90 |
| Vendas . . . . .   | 250 250       |
| Mercado . . . . .  | Calmo Calmo   |
| Mercado . . . . .  | Calmo Estável |

CONTRATO D

|                    | Abert. Fech.  |
|--------------------|---------------|
| Jan-juho de 1951   | 203,60 203,60 |
| Março . . . . .    | 204,60 204,60 |
| Maio . . . . .     | 206,70 206,70 |
| Julho . . . . .    | 209,90 210,10 |
| Setembro . . . . . | 211,00 211,00 |
| Dezembro . . . . . | 201,00 201,00 |
| Venda . . . . .    | 2.000 500     |
| Mercado . . . . .  | Calmo Estável |

DISPONÍVEL

|                             | Abert. Fech. |
|-----------------------------|--------------|
| Tipo 4 Mole . . . . .       | 195,00       |
| Tipo 4 Duro . . . . .       | 191,00       |
| Tipo 5 S descrito . . . . . | 183,00       |
| Mercado . . . . .           | Calmo.       |

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFE

|                              | SANTOS, 5. |
|------------------------------|------------|
| Passagens:                   |            |
| Diá 4 . . . . .              | 32.434     |
| No mês até o dia 4 . . . . . | 65.841     |
| Desde 1.º de Julho . . . . . | 2.403.302  |
| Entradas:                    |            |
| Diá 4 . . . . .              | 14.756     |
| Diá 2 . . . . .              | 20.288     |
| No mês até o dia 2 . . . . . | 32.104     |
| Desde 1.º de julho . . . . . | 3.914.811  |
| Média, diá 2 . . . . .       | 16.052     |
| Diá 4 . . . . .              | 14.756     |
| No mês até o dia 4 . . . . . | 4A.680     |
| Desde 1.º de julho . . . . . | 3.929.587  |
| Média 4 . . . . .            | 15.620     |

|                        |        |
|------------------------|--------|
| 6 1.000,00 . . . . .   | 765,00 |
| 154 1.000,00 . . . . . | 760,00 |
| 11 1.000,00 . . . . .  | 761,00 |
| 130 500,00 . . . . .   | 377,50 |
| 500 500,00 . . . . .   | 378,00 |
| 74 200,00 . . . . .    | 150,00 |
| 26 100,00 . . . . .    | 75,00  |

|                                       |          |
|---------------------------------------|----------|
| Ações:                                |          |
| 244 Cia. Paul. nom. (neg. em 4-12-50) | 153,00   |
| 140 Cia. Paul. nom.                   | 154,00   |
| 565 Idem, port.                       | 170,00   |
| 300 Idem, nom.                        | 153,00   |
| 110 Cia. Paulista F. e Luz, port.     | 200,00   |
| 500 Fermentall, port.                 | 1.000,00 |
| 500 Artur Kuoch Imp.                  | 1.000,00 |
| 500 Trol S.A.                         | 1.000,00 |
| 15 Ind. Brasil. Meias, port.          | 170,00   |
| 163 CAIC, port.                       | 211,00   |

## BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 5.

| Obrigações: | Vend. | Compr. |
|-------------|-------|--------|
|-------------|-------|--------|

|                    |          |          |
|--------------------|----------|----------|
| 5.000,00 . . . . . | 3.820,00 | 3.815,00 |
| 1.000,00 . . . . . | 762,00   | 760,00   |
| 50,00 . . . . .    | 379,00   | 377,00   |
| 200,00 . . . . .   | —        | 150,00   |
| 100,00 . . . . .   | —        | 75,00    |

|                  |               |
|------------------|---------------|
| Estaduais:       |               |
| Café . . . . .   | 603,00 540,00 |
| "1921" . . . . . | 550,00 935,00 |
| "1922" . . . . . | —             |

|                       |               |
|-----------------------|---------------|
| Apólices:             |               |
| Esquadradas:          |               |
| Populares . . . . .   | 208,00        |
| Unificadas . . . . .  | 635,00 630,00 |
| Rodoviárias . . . . . | —             |
| Exp. Santo . . . . .  | 430,00        |
| M. Gerais A . . . . . | 178,20        |
| M. Gerais B . . . . . | 151,00        |
| M. Gerais C . . . . . | 150,00 145,00 |

|              |        |
|--------------|--------|
| Rio Grande   |        |
| Sul. Rodov.  | 905,00 |
| Paraná, 1924 | —      |
| Federals:    |        |
| Nominat.     | 600,00 |

|                  |        |
|------------------|--------|
| Municipais:      |        |
| Apólices:        |        |
| "1929" . . . . . | 870,00 |
| "1931" . . . . . | 930,00 |
| "1933" . . . . . | 950,00 |
| "1937" . . . . . | 955,00 |
| "1938" . . . . . | 955,00 |

|                     |   |
|---------------------|---|
| Letras:             |   |
| "Viaduto" . . . . . | — |
| "1909" . . . . .    | — |
| "1913" . . . . .    | — |

|                               |               |
|-------------------------------|---------------|
| BANCOS                        |               |
| Am. do Sul                    | 220,00 205,00 |
| Band. do Com.                 | —             |
| Bras. P. A.                   | —             |
| do Sul . . . . .              | 220,00        |
| Cent. Cred.                   | 200,00        |
| Central de S. Paulo . . . . . | 190,00        |
| Com. do Est.                  | —             |
| Ind. Integ.                   | 370,00 340,00 |
| Idem 675%                     | 315,00        |
| Cruz. do Sul                  | 335,00        |
| Est. S. Paulo                 | 310,00        |
| F. Munhoz                     | —             |
| Ind. S. P. Int.               | 200,00        |
| Ind. S. P. Int.               | 200,00        |
| Ind. S. P. 50%                | 100,00        |
| Itaú 80%                      | 145,00        |
| Mer. S. Paulo                 | 350,00        |
| M. Salles int.                | —             |
| M. Sal. e 50%                 | 65,00         |
| N. Cid. S. P.                 | 100,00 80,00  |
| Nac. Imobil.                  | 215,00        |
| Noroeste do Estado . . . . .  | 700,00        |
| Pa. Coferr.                   | 205,00        |
| S. Paulo . . . . .            | 205,00        |
| Sul America                   | —             |
| no do Br.                     | —             |
| Integ. 4                      | —             |
| V. do Paraíba                 | 190,00        |

|                         |          |
|-------------------------|----------|
| CASAS BANCARIAS         |          |
| Al. de São Paulo, intg. | 220,00   |
| Arthur Kuoch            | —        |
| S. A. Imp.              | —        |
| e Conces.               | —        |
| C. A. e C. port.        | 155,00   |
| C. Ang.-Bras.           | —        |
| Perm. s.a. pt.          | —        |
| Ind. Brs. Laip.         | —        |
| J. Johnsen . . . . .    | 510,00   |
| Ind. B. Meias           | —        |
| ord.                    | 515,00   |
| Idem, pref.             | 170,00   |
| Inst. Medie.            | —        |
| Inst. Pontour.          | —        |
| pref.                   | 180,00   |
| Inst. Med.              | —        |
| Font. pref.             | 180,00   |
| L. Ind. Fam.            | 2.000,00 |
| Nav. S. Paulo           | 1.000,00 |
| Paulista Espr.          | 180,00   |
| Petro, nom.             | 160,00   |
| Idem, port.             | 170,00   |
| Idem, nom.              | 152,00   |
| C. F. e Luz, pt.        | 1.000,00 |
| R. Tel. Paul.           | —        |
| S. Paulo . . . . .      | 500,00   |
| Idem, pref.             | 160,00   |
| Terr. F. Paul.          | —        |
| lista de Ag.            | —        |
| Fria . . . . .          | 300,00   |
| Trol. s.a. Ind.         | —        |
| e Com.                  | —        |
| Vid. Sta. Maria, pref.  | 330,00   |

|                |          |
|----------------|----------|
| DEBENTURES     |          |
| Cent. Elet. R. | —        |
| Claro, 1.º em. | 6.800,00 |
| Idem, 2.º em.  | 6.800,00 |
| Elet. Caluá    | 700,00   |
| Mog. E. P.     | 117,00   |

## ALGODÃO

S. PAULO

O termo americano no pregão do fechamento apresentou alta de 70 a 108, baixa de 5 a 10 pontos tendo o disponível uma elevação de 58 pontos. Na Bolsa de Mercadorias as cotações de fechamento acusaram alta de 1,00 em janeiro e julho; 3,30 em março; 60 centavos em maio; 90 centavos em outubro e 1,20 em dezembro. As vendas foram de apenas 1.500 arrobas, quanto ao disponível os preços não apresentaram modificação.

COTAÇÕES DO TERMO Contrato "C"

|  | Abert. Fech. |
|--|--------------|
|--|--------------|

|                    |                |
|--------------------|----------------|
| Presente . . . . . | 358,00         |
| Jan-juho . . . . . | 361,00         |
| Março . . . . .    | 369,80         |
| Maio . . . . .     | 322,00         |
| Julho . . . . .    | 312,00         |
| Outubro . . . . .  | 311,00         |
| Dezembro . . . . . | 312,00         |
| Negócios . . . . . | 1.000 arrobas. |

GENEROS

S. PAULO

O mercado não registrou ontem nenhuma modificação de importância para todas as variedades de mercadorias.

## BATATA AMARELA — 60 kg.

|                 |               |
|-----------------|---------------|
| Do Estado, esp. | 290,00 300,00 |
| Idem de 1.ª     | 280,00 290,00 |
| Idem de 2.ª     | 280,00 290,00 |
| Idem de 3.ª     | 140,00 150,00 |

## FARINHA DE TRIGO

|                       |        |
|-----------------------|--------|
| Pura (80/90 Argentina | 161,00 |
| e 20/0, nacional)     | —      |
| Mista (50/0 raspa de  | 158,50 |
| mandioca)             | —      |

## CEBOLA

|                          |             |
|--------------------------|-------------|
| Do Est. 1.ª, Pera 110/15 | 120,00      |
| Idem, 2.ª (Can.)         | 75,80 85,00 |
| Mercado — Calmo.         | —           |

## FARINHA DE MANDIOCA

|                   |             |
|-------------------|-------------|
| Do Estado, branca | 75,00 80,00 |
| Idem torrada      | 87,00 88,00 |
| E.C.S. branca     | 78,00 79,00 |
| Idem, torrada     | 88,00 90,00 |
| Mercado — Calmo.  | —           |

## MILHO

|                   |             |
|-------------------|-------------|
| Amarelo . . . . . | 77,78 80,00 |
| Amarelo . . . . . | 72,00 73,00 |
| Amarelo . . . . . | 70,00 71,00 |
| Mercado — Calmo.  | —           |

## ALFAFA

|                     |           |
|---------------------|-----------|
| Do Estado, sup.     | 1,25 1,30 |
| Idem, boa . . . . . | 1,20 1,25 |
| Mercado — Frouxo.   | —         |

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 5 DE DEZEMBRO

PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL — Presidência do Juiz Manuel Carlos. Secretariado pelo chefe de seção sr. Clelio do Amaral Palmeira.

A hora legal, com a presença dos srs. drs. Azevedo Marques, Renato Gonçalves e convocado Custódio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÕES — 30.355 — Huverava — Apda. a Justiça, João Ferreira da Silva, José Gonçalves de Souza, Repleda a preliminar de nulidade do processo por incompetência do juízo, contra o voto do sr. dr. Azevedo Marques, quanto ao mérito, negaram provimento à apelação do Geraldo Silva, e deram provimento à apelação do Promotor Público para mandar ao sr. José Gonçalves de Souza a novo juízo e do mesmo modo o sr. João Ferreira da Silva, mais quanto ao crime de ocultação de cadáver pelo qual foi condenado, tendo a decisão condenatória transitado em julgado. Votação unânime. Durante o julgamento compareceram convocado o sr. dr. Fernando Martins, Olavo Guimarães e Thomas Carvalho.

29.287 — Estantes — Apda. a Justiça, Apda. Samuel Fagundes, deram provimento.

31.663 — Votuporanga — Apda. Justiça, Apda. Matilde Zenetti, negaram provimento.

31.126 — Promissão Apda. Oliveira de Oliveira Rocha, Apda. a Justiça.

30.475 — São João da Boa Vista — Apda. Bonneres Arantes e Sebastião Guimarães Felipe, negaram provimento.

30.348 — São Paulo Apda. Jaime Nascimento Pereira e Manuel Capitulino, Apda. a Justiça, negaram provimento à apelação de Jaime Nascimento Pereira e deram provimento à de Manuel Capitulino.

PRIMEIRO GRUPO DE CÂMARAS CÍVEIS — Presidência do Juiz M. Carlos dos Santos. Secretariado pelo sr. Francisco de L. Rodrigues.

A hora legal, com a presença dos srs. drs. Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Frederico Roberto, Amorim Lima, Juarez Lima, David Filho, Juarez Bezerra, convocados, Barro, Monteiro, Clavio Lacerde e Sabino Junior, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

43.734 — São José do Rio Preto — Embargos de Bento José de Carvalho Vilho e s. mulher Embargos, Rosa Arcinella, deram provimento.

43.033 — Itu — Rel. des. Amorim Lima, Embargos Jacques Emendo, Erich Kahn, Adido.

PRIMEIRA CÂMARA CÍVEL — Presidência do sr. dr. Des. Filipe, Secretariado pelo chefe de seção, Mário Ruedel.

As 12.45, houve com a presença dos srs. drs. Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Amorim Lima e convocado Th. Rodrigues de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÕES — 48.522 — Presidente Prudente — Apda. a Curadoria Geral de Menores e Sanção Valério de Oliveira e outros. Apda. Jesus Sociedade Anonima Industrial e Agrícola, deram prov.

7.000 — Apda. Apda. Olga Narchim Teffeha, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.

39.115 — Butatuba — Apda. a Justiça, Apda. Bechara Chari Teffeha, Neg. prov.



# O Brasil não está economicamente aparelhado para enfrentar a conjuntura da guerra que se aproxima

VEEMENTE BRADO DE ALERTA FEITO PELO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO — O CONTROLE DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES — RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS — O PROBLEMA DA ESTOCAGEM DE COMBUSTÍVEIS

Mais de uma vez, no decorrer dos últimos meses, têm as entidades do comércio de São Paulo alertado para a necessidade de uma alteração nos rumos da política econômica, em face da tensão, dia a dia crescente, dos acontecimentos mundiais. Agora que a situação assume proporções de maior gravidade, não poderiam elas silenciar, alertando sempre sempre em estado a tudo quanto possa interessar não apenas os problemas mais imediatos da classe como, principalmente, ao fortalecimento da economia nacional.

A esse respeito, é digno de registro o pronunciamento oportuno e incisivo da Associação Comercial e da Federação do Comércio, através da palavra do sr. Eduardo Saigh, presidente da primeira daquelas entidades. No decorrer da reunião de diretores dessas associações, ontem realizada, fez s. s. uma pomerosa exposição do assunto, reportando-se aos recentes entendimentos que com os representantes dos produtores fez nesta capital o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação do Comércio.

Inteliu o sr. Eduardo Saigh sua exposição, relembrando os reiterados pedidos de alerta que os representantes do comércio vêm fazendo sobre o irremediável erro que comete em não aparelhar o Brasil, ao menos no campo da economia, para fazer face à situação que se esboça no campo internacional sem que nada fizéssemos para planejar nossa economia, como se longos anos de paz e tranquilidade esperassem as nações do mundo.

## BRADO DE ALERTA

Com o recente agravamento da situação, com a nova agressão na Coreia nestes últimos dias, os responsáveis pelo setor da economia nacional não mais podem dar abrigio a um otimismo infundado, pois o Brasil não está economicamente aparelhado para enfrentar a conjuntura da guerra que se aproxima. Não dispomos de "stocks" de combustíveis, máquinas, matérias primas e trigo e nem estamos em condições de produzir em quantidades que bastem para suprir as necessidades de nossa economia. A vida econômica do Brasil corre o risco de sério colapso e grandes privações esperam nosso povo, se a guerra nos colher desprevenidos, para enfrentar uma brusca cessação do abastecimento regular.

E acrescenta o sr. Eduardo Saigh, repetindo, enquanto é tempo e com maior veemência, o brado de alerta que na quatro meses passados lançaram João Daudt de Oliveira e Henrique Bastos Filho: o Brasil não está economicamente aparelhado para enfrentar a conjuntura da guerra que se aproxima.

Continuando, declara o sr. Eduardo Saigh: "Ninguém ignora que nos dias seguintes ao rompimento da guerra na Coreia, o governo brasileiro sofreu graves dificuldades de abastecimento e iniciou o estudo das medidas capazes de solucionar. No entanto, os esforços da época que s. s. executou, o sr. presidente da República, havia convocado uma reunião ministerial para debate do assunto e que a Comissão de Economia e Importação do Banco do Brasil elaborara um plano tendente a favorecer a formação de "stocks" de produtos essenciais, indispensáveis ao suprimento interno.

Esse plano, realmente existe e, se bem que imperfeito, representa a tentativa de solução que s. s. tentaram executar em tempo, um grande fator de segurança para o país.

**PROVIDÊNCIAS GOVERNAMENTAIS**  
Prevê tal esquema a concessão de licença para importação de produtos essenciais, em quantidades suficientes para o suprimento nacional por dois anos e, embora a situação econômica e o problema do financiamento para sua execução, teria possibilitado a formação de apreciáveis reservas.

Assim, ao afrouxamento da tensão internacional, seguiu-se o desinteresse pelo plano e, finalmente, seu aparente abandono.

Ao invés de facilitar as importações, continuou a CEXIM, a impor-lhe entraves de toda ordem, injustificáveis mesmo em período de normalidade. O formalismo desmedido, criando para o importador barreiras burocráticas, a exigência da manutenção dos preços indicados, quando eles são tão mutáveis no mercado internacional; a fixação de preços que só excepcionalmente podem ser excedidos, são outros tantos obstáculos a serem superados pelo importador de matérias essenciais. A enfrentar tais grandes obstáculos, preferiu voltar suas vistas para negócios mais lucrativos, embora, sem dúvida, menos úteis ao país.

Atualmente, mesmo que o plano seja agora posto em execução e ainda que todas as dificuldades de ordem interna venham a ser superadas, dos problemas restaram, por ser resolvidos.

**FINANCIAMENTO DAS IMPORTAÇÕES**  
O primeiro é o do financiamento das importações. Bem sabemos nós que a capacidade de financiamento privado, a fim de formar grandes "stocks" de produtos importados, seria insuficiente para atender ao volume das operações. O financiamento governamental é medida que se impõe.

Por outro lado, os saldos de nossa balança comercial, por mais promissores que se tenham mostrado nestes últimos meses, são incapazes de fazer face à brusca elevação de nossas importações. Novo desequilíbrio na balança comercial.

**SEJA CURIOSO!**

O réu usado pelas mulheres maometanas para esconder o rosto chama-se purdah.

Um miligramma de urânio só se reduziria a metade no fim de 4 bilhões e 500 milhões de anos.

No ano da viagem de Theodore Roosevelt ao Brasil, 1913, faleceram Aluísi Azevedo e Salvador de Mendonça.

Um ano antes de começar a construção do canal de Panamá em 1904, faleceu Leão XIII.

O nome do pai de Ulisses era Laertes.

O genro e discípulo de Mahomet chamava-se Ali.

Torricelli inventou o barômetro em 1643.

Foi em 1543 que Copérnico publicou seu livro sobre o sistema solar.

restrições nos Estados Unidos, por exemplo, cresce dia a dia e o propósito de realizarmos importações maciças só seria exequível através de entendimentos de governo a governo, baseados na necessidade de defesa continental.

Tais conversações deveriam ter início sem perda de tempo e a posição do Brasil é satisfatória, permitindo-lhe formular exigências mínimas de abastecimento. Não nos esqueçamos de que o Brasil é na América o principal aliado dos Estados Unidos e que essa predominância talvez se estenda a todo o mundo, na hipótese de se agravarem as divergências entre aquela nação, a Inglaterra, e a Rússia, para não se atemorizarem ante a perspectiva de nova guerra na qual seriam as primeiras vítimas.

Além dessa circunstância, dispomos de fontes de material estratégico, inclusive para a guerra atômica, que certamente seriam largamente utilizados pelos Estados Unidos.

Todas essas fontes e mesmo o interesse por parte da grande nação norte-americana em possibilitar condições satisfatórias de vida para o povo brasileiro, como para todos os outros povos, a fim de evitar a eclosão de movimentos subversivos, nos colocam em posição, se não de superioridade, ao menos de igualdade para negociar.

Interesse por parte da grande nação norte-americana em possibilitar condições satisfatórias de vida para o povo brasileiro, como para todos os outros povos, a fim de evitar a eclosão de movimentos subversivos, nos colocam em posição, se não de superioridade, ao menos de igualdade para negociar.

**COMÉRCIO COM OS ESTADOS UNIDOS**

Superadas, porém, que sejam as dificuldades de ordem burocrática e de financiamento interno e internacional, restaria, ainda, um entrave de não menor gravidade a ser vencido: as nações fornecedoras, mais previdentes do que nós, de há muito restringiram suas exportações de produtos essenciais e materiais estratégicos. A lista de

Após falar o sr. Eduardo Saigh que seria demasiado longa a análise de todas as necessidades de materiais e produtos importados, cita, como exemplo, o combustível, em que nenhuma providência foi tomada para solucionar o gravíssimo problema da estocagem.

Adianta, ainda, que na atual conjuntura de uma guerra, o Brasil

não teria combustível para mais de um mês, com o agravamento da devastação de nossas matas e com o aumento considerável de derivados do petróleo que se verificou nestes últimos quatro anos.

Continua o sr. Saigh afirmando que somos os maiores interessados e a nós cabe a construção dos reservatórios. Essa providência deveria ser tomada desde logo, mas, antes de tudo, precisaríamos cuidar de abarrotar todos os existentes e incentivar os comerciantes, industriais, transportadores e agricultores a formarem suas reservas particulares de petróleo, dentro de sua capacidade máxima de estocagem.

**"MESA REDONDA" DAS CLASSES PRODUTORAS**  
Concluindo, diz o sr. Eduardo Saigh: "O estudo prevê de uma conjuntura de guerra abrange inúmeros aspectos da economia nacional, como sejam: — a distensão das correntes de comércio e de produção; os problemas financeiros e de moeda; o financiamento da produção e da importação; as dificuldades de transportes e muitos outros.

Por todos esses motivos, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e de cujas preocupações nunca esteve ausente a situação de nossa economia na eventualidade de nova guerra, convocou as classes produtoras para debate do assunto em "mesa redonda".

Nessa oportunidade, todos os aspectos do problema virão à baila e serão devidamente examinados para que o governo possa receber dos homens de empresa do Brasil, o concurso de sua experiência e de seus conhecimentos.

Preparamo-nos, pois, para encarar com seriedade a situação, analisando-a fria e objetivamente, desligados de interesses pessoais ou de classe e voltados inteiramente para o bem da pátria".

**O PUNTO DE VISTA DOS EMPREGADOS**

Depoendo em nossa enquete o sr. Danilo Munhoz, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, afirmou o que segue: "Entendo que é até uma necessidade o funcionamento do comércio à noite, em horas extradiárias, porém só durante o período das festas natalinas. Isto concorrerá para que o público, do qual aliamos, somos uma parcela, seja melhor atendido.

O acréscimo de horas extraordinárias não poderá exceder de 2 horas diariamente, com um acréscimo de 20 por cento sobre os ordenados. Para as mulheres será indispensável a apresentação de um atestado médico e aos menores não será permitido de acordo com o que preceitua a lei a dilatação das horas de trabalho.

Finalmente, devo insistir sobre a necessidade de rigorosa fiscalização, por parte do Departamento do Trabalho, para que a lei, que regulamenta tal assunto, não seja desrespeitada".

Encontra, entretanto, esse Parecer voto discordante do douto vereador Assunção Ladeira, integrante da referida Comissão, Julga s. s. ex. e a meu ver com acerto, que o projeto não é interpretativo ao disposto no artigo focalizado. Mas visa executar o imposto as "poules" ou bilhetes de apostas relativos às corridas de cavalo organizadas pelo referido Jockey Club, por não os excluir mencionado diploma. S. s. ex. não aprecia o mérito da proposição, porém, parece-lhe que a medida restritiva deveria ser extensiva a todas entidades reconhecidas como de utilidade pública que se dediquem, entre nós, à prática do "turff".

Este é o relatório. Passo, agora, a emitir meu ponto de vista. O projeto de lei nº 29649, de autoria do nobre vereador Cid Franco, transformado, após ter

exarou o seguinte parecer sobre o projeto de lei nº 458, de 24 de novembro de 1948, proem os nobres vereadores Pedro Pedreschi, José Esteves e Marcos Múlega que o dispositivo do artigo 42 do Ato nº 1.154 de 6 de julho de 1940, excluiu do custo ou valor da "poule" ou talões de jogos ou apostas por qualquer sistema, as "poules" ou bilhetes de apostas sobre corridas de cavalos organizadas pelo Jockey Club de São Paulo.

A nobre Comissão de Justiça, após ter diligenciado junto ao Executivo a remessa de processos pertinentes ao assunto, o que deu motivo à inclusão do artigo de lei, 6, conclui pela rejeição do projeto, por entender que a clareza da redação do dispositivo em apreço convence de que está o Jockey Club sujeito à tributação imposta pela Prefeitura.

Encontra, entretanto, esse Parecer voto discordante do douto vereador Assunção Ladeira, integrante da referida Comissão, Julga s. s. ex. e a meu ver com acerto, que o projeto não é interpretativo ao disposto no artigo focalizado. Mas visa executar o imposto as "poules" ou bilhetes de apostas relativos às corridas de cavalo organizadas pelo referido Jockey Club, por não os excluir mencionado diploma. S. s. ex. não aprecia o mérito da proposição, porém, parece-lhe que a medida restritiva deveria ser extensiva a todas entidades reconhecidas como de utilidade pública que se dediquem, entre nós, à prática do "turff".

Este é o relatório. Passo, agora, a emitir meu ponto de vista. O projeto de lei nº 29649, de autoria do nobre vereador Cid Franco, transformado, após ter

exarou o seguinte parecer sobre o projeto de lei nº 458, de 24 de novembro de 1948, proem os nobres vereadores Pedro Pedreschi, José Esteves e Marcos Múlega que o dispositivo do artigo 42 do Ato nº 1.154 de 6 de julho de 1940, excluiu do custo ou valor da "poule" ou talões de jogos ou apostas por qualquer sistema, as "poules" ou bilhetes de apostas sobre corridas de cavalos organizadas pelo Jockey Club de São Paulo.

A nobre Comissão de Justiça, após ter diligenciado junto ao Executivo a remessa de processos pertinentes ao assunto, o que deu motivo à inclusão do artigo de lei, 6, conclui pela rejeição do projeto, por entender que a clareza da redação do dispositivo em apreço convence de que está o Jockey Club sujeito à tributação imposta pela Prefeitura.

Encontra, entretanto, esse Parecer voto discordante do douto vereador Assunção Ladeira, integrante da referida Comissão, Julga s. s. ex. e a meu ver com acerto, que o projeto não é interpretativo ao disposto no artigo focalizado. Mas visa executar o imposto as "poules" ou bilhetes de apostas relativos às corridas de cavalo organizadas pelo referido Jockey Club, por não os excluir mencionado diploma. S. s. ex. não aprecia o mérito da proposição, porém, parece-lhe que a medida restritiva deveria ser extensiva a todas entidades reconhecidas como de utilidade pública que se dediquem, entre nós, à prática do "turff".

Este é o relatório. Passo, agora, a emitir meu ponto de vista. O projeto de lei nº 29649, de autoria do nobre vereador Cid Franco, transformado, após ter

exarou o seguinte parecer sobre o projeto de lei nº 458, de 24 de novembro de 1948, proem os nobres vereadores Pedro Pedreschi, José Esteves e Marcos Múlega que o dispositivo do artigo 42 do Ato nº 1.154 de 6 de julho de 1940, excluiu do custo ou valor da "poule" ou talões de jogos ou apostas por qualquer sistema, as "poules" ou bilhetes de apostas sobre corridas de cavalos organizadas pelo Jockey Club de São Paulo.

A nobre Comissão de Justiça, após ter diligenciado junto ao Executivo a remessa de processos pertinentes ao assunto, o que deu motivo à inclusão do artigo de lei, 6, conclui pela rejeição do projeto, por entender que a clareza da redação do dispositivo em apreço convence de que está o Jockey Club sujeito à tributação imposta pela Prefeitura.

Encontra, entretanto, esse Parecer voto discordante do douto vereador Assunção Ladeira, integrante da referida Comissão, Julga s. s. ex. e a meu ver com acerto, que o projeto não é interpretativo ao disposto no artigo focalizado. Mas visa executar o imposto as "poules" ou bilhetes de apostas relativos às corridas de cavalo organizadas pelo referido Jockey Club, por não os excluir mencionado diploma. S. s. ex. não aprecia o mérito da proposição, porém, parece-lhe que a medida restritiva deveria ser extensiva a todas entidades reconhecidas como de utilidade pública que se dediquem, entre nós, à prática do "turff".

Este é o relatório. Passo, agora, a emitir meu ponto de vista. O projeto de lei nº 29649, de autoria do nobre vereador Cid Franco, transformado, após ter

## A CONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 5 (U. P.) Notícias de Memphis, Estado de Tennessee, dizem que seis bandidos de Chicago assaltaram ontem à noite o elegante clube de jogo Kennel Club, em Byhalia, no Mississippi.

Durante cinco horas, os frequentadores foram mantidos sob ameaça das armas, enquanto os bandidos arrebatavam dinheiro e joias no valor de 50 mil dólares. Mas, poucas horas depois, uma patrulha rodoviária do Tennessee apreendeu o roubo e prendia os assaltantes que, apesar de fortemente armados, não ofereceram resistência.

**BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.)** — Novo escândalo irrompeu no futebol argentino. O Huracan apresentou queixa à Associação de Futebol Argentina, denunciando que vários dos seus jogadores sofreram tentativas de suborno, para perderem o jogo de domingo último contra o Tigre, em disputa de classificação, para ver qual dos dois clubes cairá na segunda divisão.

No entanto, antes do Huracan, o Tigre também apresentou uma queixa idêntica contra o Huracan. A A. F. A. decidiu abrir um inquérito sobre a dupla e multa denuncia.

**FILADELFA, 5 (U. P.)** — Um menino que se dedica ao estranho passatempo de colecionar cobras conseguiu roubar do jardim zoológico local uma sucuri de um metro e meio, bem como uma jibóia de um metro de comprimento.

Escodendo as serpentes debaixo do paletó, tomou um bonde cheio de passageiros e foi para casa. E as cobras ficaram quietinhas, aconchegadas ao corpo do garoto.

Os pais é que não gostaram da história e devolveram precipitadamente os dois reptis.

**BELO HORIZONTE, 5 (News Press)** — A pequena Igreja de Pampulha, construída por Oscar Niemeyer, o mais famoso arquiteto brasileiro e inteiramente decorado por Portinari, encontra-se atualmente em completo abandono sujeita à ação das intempéries. O fato é profundamente lamentável, visto a capela constituir um motivo de incontestável atração turística para a capital mineira.

Recorda-se, a propósito, que a referida obra, hoje doada ao Serviço do Patrimônio Histórico Nacional, do Ministério da Educação, provocou intensa celeuma por ocasião de sua conclusão, tendo mesmo sido condenada pelo clero local. A porta principal da Igreja está hoje protegida apenas com taboas e arame sobre vidros quebrados e quadros magníficos do grande pintor, cobertos de pó, estão em estado deplorável.

**RIO, 5 (News Press)** — Os jornais de hoje, nesta capital, glosam, cada um a seu modo, a estranha aventura ocorrida com um jovem de Niterói. Sábado último, o jovem Alberto comaperecia a um baile em benefício de dementes e psicopatas, na capital fluminense. Ali encontrara uma bela jovem, de cabelos sedosos e longos olhos azuis, de quem conquistou as simpatias, fazendo-a sair por durante a noite toda... Finalmente, saíram ambos do baile, por ter a jovem desmaiado, e Alberto levou-a em seu carro.

Depois de uma parada forçada, por pane no automóvel, Alberto e sua motorista, ao regressarem para seguir a viagem, encontraram no lugar da jovem um anão, de boa aparência. "Que mulher?" — perguntou o velho. Vocês saíram do baile com ela?... Ato contínuo, o velho abandonou o carro deixando os dois homens completamente atônitos.

**OCORRENCIAS POLICIAIS**

**DUAS MULHERES ASSALTANTES PRESAS QUANDO ROUBAVAM UMA RESIDENCIA**

**AS DELINQUENTES CONTAM COM VARIAS PASSAGENS PELO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES — SEVICIADA PELO MARIDO — INCENDIO — ATROPELAMENTOS**

Na madrugada de ontem, por volta das 5 horas, a turma volante do Departamento de Investigações, quando passava pela rua João Teodoro, percebeu que do interior do prédio 919 partiam ruídos. A fim de averiguar o que ocorria os componentes da turma volante entraram na referida residência e em seguida tocaram a campainha. Nesse momento, as luzes que estavam acesas foram apagadas o que aumentou as suspeitas dos policiais que, forçando a porta, conseguiram abri-la.

Nesse momento, de revolver em punho, intimaram os ladrões a deixarem a casa.

Obedecendo a ordem os meliantes saíram da casa, verificando-se, então, que se tratava de duas mulheres. Eram elas Terezinha Fernandes da Costa e Dina Ramalho de Oliveira.

Ambas foram levadas para o Departamento de Investigações, onde contam varias passagens e recolhidas no xadrez.

**ESPANCADA E SEVICIADA PELO MARIDO**

Amélia, Tômé Ribeiro, viuva, com 38 anos de idade, consorciou-se, em segundas núpcias, com José Lopes Ribeiro, passando a residir no prédio 29, da rua

44, em Osasco. No princípio, a vida do casal decorria às mil maravilhas, até que começaram a surgir as primeiras rugas.

De genio violento, José Lopes Ribeiro, por motivos triviais, constantemente submetia a esposa a sevicias, até que ela, ontem, cansada de tantos maus tratos, resolveu procurar a autoridade de plantão na Polícia Central, a quem apresentou queixa, pedindo providências a respeito. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

**TENTOU CONTRA A EXISTENCIA**

Em sua residência, à rua Lino Coutinho, 882, o operário Francisco José Correia, de 70 anos, solteiro, às 15.30 horas de ontem tentou contra a existência, valendo-se para isso de uma navalha. Evitando-se em sangue a vítima foi socorrida por vizinhos que comunicaram o fato à Central de Polícia, tendo Francisco José Correia, depois de receber os primeiros curativos na Central, sido internado no Hospital das Clínicas.

**GRAVE ATROPELAMENTO**

As 12.30 horas de ontem, na praça Marechal Deodoro, nas proximidades do Hospital Sta. Cecilia, Tereza Cizeto, de 63 anos, casada, residente à rua Euclides Pacheco, 195, quando tentava atravessar aquela praça foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-ônibus 8-56-95, da linha 37, conduzido pelo motorista profissional Sebastião das Dóres, de 38 anos, casado, residente à rua Lauro Milier, 46, em Vila Hamburgo. A vítima pediu de passar pelo posto médico da Central de entrada no Hospital das Clínicas.

**FERIDA PELO AUTO**

Ontem, por volta das 14 horas, na avenida Rangel Pestana, nas proximidades da rua Cruz Branca, Olga Petronski, de 28 anos, casada, residente à rua A, sem numero, em S. Caetano do Sul, foi atropelada e ferida pelo auto de aluguel 5.35.75, conduzido pelo motorista Manuel Rocha Cabeco, de 51 anos, casado, residente à rua Santa Helena, 92.

A vítima, em estado grave, foi removida para o Hospital das Clínicas.

**VITIMA DE ATROPELAMENTO**

Ontem, às 16.15 horas, defronte ao n. 208, da rua Martins

(Conclui na 2.ª página).



## HOMENAGEADO PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA O DR. ANTONIO DE PADUA SALLES

A campanha que a Sociedade Rural Brasileira vem desenvolvendo, no sentido de obter fundos para a construção de sua sede social, tem despertado o interesse de todos quantos têm suas atividades ligadas aos setores da lavoura e pecuária, e a cada dia que passa renovam-se as manifestações de simpatia e apoio à oportuna iniciativa, que visa, antes de mais nada, dar uma casa ao lavrador, para suas reuniões, para debater os assuntos de seu interesse e para congregar, num mesmo ambiente e sob um mesmo teto, a classe lavradora de S. Paulo. Exponentes da lavoura têm demonstrado o maior dos interesses em torno da realização que ora animou a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, e nesse aspecto merece destaque a visita que na tarde de ontem o dr. Antonio de Padua Salles eminentemente varão-republicano e presidente honora-

levar pessoalmente seu aplauso e inteiro apoio à campanha em prol da sede social. Recebido pela diretoria da Rural e numeroso grupo de associados, o dr. Padua Salles foi saudado pelo sr. Francisco Malta Cardoso, que em carinhosas palavras ressaltou o significado da visita e do apoio que vinha a Rural receber do ilustre brasileiro, que, com sua presença vinha reforçar a iniciativa que presentemente reúne todos os interesses e atenções da sociedade. Agradecendo a fidalga acolhida, o dr. Padua Salles proferiu significativas palavras, enaltecendo o mérito da campanha, e fazendo votos pelo seu inteiro êxito. Animada palestra seguiu-se à singela cerimônia, após a qual o sr. Francisco Malta Cardoso acompanhou o ilustre visitante até o elevador. Ganha a campanha pela sede social da Rural novo impulso, valorizada pelo prestígio do grande brasileiro na sociedade e na lavoura do país.

No clichê, aspecto da recepção ao dr. Padua Salles na S. R. B.

# CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1950 | N. 29.038

A C. M. T. C. DESAFIA A POPULAÇÃO

## SUSPENSA A LINHA DE ONIBUS QUE SERVE OS 35 MIL HABITANTES DE VILA MATILDE

SUSPEITA O VEREADOR REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI DAS RAZÕES QUE LEVARAM A CONCESSIONARIA A INSOLITA DECISÃO — VINGANÇA?

— "Na última sessão da Câmara Municipal — disse-nos ontem o sr. Derville Allegretti — eu e meu colega de bancada Angelo Bortolo encaminhamos à Mesa um pedido de informações ao executivo sobre as razões que determinaram a suspensão da linha de ônibus 32 — Vila Matilde

**SUPRESSÃO INJUSTIFICAVEL**  
— "Não compreendemos por que aquele itinerário foi suspenso. Quando a C.M.T.C. tornou pública a ameaça de supressão, apresse-me em defender os justos interesses de 35 mil habitantes da Vila Matilde, que estavam na iminência de ter que pagar 3 cruzeiros pela tarifa da linha particular que serve Artur Alvim, localidade próxima.

Disse que alguém estava interessado em que a linha fosse suprimida e é claro que só ao concessionário da empresa particular que serve Artur Alvim é que isso interessaria. A renda de sua empresa, com a inauguração da linha de ônibus Vila Matilde deveu-se a calar sensivelmente, ao passo que a população da localidade passou a gozar os benefícios que merecia, pagando apenas um cruzeiro pela passagem nos carros da C.M.T.C. A supressão

não se justifica, mesmo que a concessionária dos transportes coletivos alegue que a linha vem causando prejuízos. Se isso realmente acontece, o que não acredito a culpa não cabe aos moradores da Vila Matilde, mas aos "tecnicos" da C.M.T.C. que deveriam ter estudado o assunto antes de dotar a vizinha localidade desse melhoramento indispensável.

**CONTINUAREMOS LUTANDO**  
— "Nessa medida intempestiva e absurda da C.M.T.C. deve haver dentro de coelho, mas tanto eu como o vereador Angelo Bortolo e outros colegas que firmaram o requerimento de informações continuaremos lutando na Câmara Municipal para que os ônibus da C.M.T.C. voltem a servir a Vila Matilde. Bem sabemos que os diretores da empresa, que percebem regimes salariais,

que há tempos reclamaram "confidencialmente" o aumento das tarifas dos ônibus em geral, fazem ouvidos moucos aos anseios da população e se preocupam mais em receber seus vencimentos elevados do que com a precária situação dos transportes coletivos na capital. Mas é chegada o momento de chamá-los às falas, de forçá-los a prestar contas ao povo.

**NADA DE HOMENAGENS POLITICAS**  
— "A história da criação da linha é breve. No dia 30 de setembro, com a presença dos srs. Lucas Garcez e Erlindo Salzano, candidatos do P.S.P. ao governo estadual, ela foi inaugurada festivamente. Dois meses depois, desapareceu num passe de mágica que causou espanto e revolta aos moradores da Vila Matilde. Não tenho dúvida de que a linha foi criada com propósito eleitoral, mas também não duvido de que, na época, uma reivindicação legítima foi atendida. Por que suprimem agora o itinerário? A supressão não terá também objetivos ligados à vingança política? Estou informado de que a Vila Matilde não deu aos que se consideram "populistas" numero de votos que os satisfizesse. No entanto, se não deu votos, vem dando aos ônibus da C.M.T.C. uma renda bruta diária de 10 mil cruzeiros, concluiu o líder da bancada republicana.

## QUEIXA CRIME CONTRA O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

RIO, 5 (News Press) — A queixa crime apresentada pelos marítimos contra Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos, por determinação do procurador da Justiça, foi encaminhada à Polícia, para ser instaurado inquerito policial. A queixa foi remetida à polícia, teve origem no caso dos depósitos ilegais feitos pela autarquia em bancos particulares, inclusive no de propriedade do sr. Hugo Borghi, quando tais depósitos devem ser feitos obrigatoriamente no Banco do Brasil. Outros Institutos podem realizar transferências de quantias para estabelecimentos particulares, desde que com autorização superior.

Os marítimos imputam ainda contra Armando Falcão, outros atos irregulares, julgando-se prejudicados com o fechamento das carteiras imobiliárias e de empréstimos simples.

**POSSIVEL O RACIONAMENTO DE COMBUSTÍVEIS**

RIO, 5 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, declarou que, em virtude do agravamento da situação internacional, aquele órgão voltou a examinar a possibilidade de ser adotado o racionamento da gasolina e de outros combustíveis.

Acrescentou nosso informante que dentro de poucos dias fixarão os preços para a gasolina, querosene e óleo diesel saídos da refinaria, da Bahia e distribuídos pelas companhias de petróleo naquele Estado. Sabe-se que tais preços, em hipótese alguma, serão superiores aos dos produtos estrangeiros.

## FUNCIONAMENTO BANCARIO

Comunica-nos o Sindicato dos Bancos: "No dia oito (8) do corrente, feriado local previsto na Lei municipal nº 3.457, de 3 de março de 1950, os bancos desta capital efetuarão apenas a abertura de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos."

**COMUNICAÇÃO**  
— "No dia oito (8) do corrente, feriado local previsto na Lei municipal nº 3.457, de 3 de março de 1950, os bancos desta capital efetuarão apenas a abertura de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos."

**COMUNICAÇÃO**  
— "No dia oito (8) do corrente, feriado local previsto na Lei municipal nº 3.457, de 3 de março de 1950, os bancos desta capital efetuarão apenas a abertura de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos."

**COMUNICAÇÃO**  
— "No dia oito (8) do corrente, feriado local previsto na Lei municipal nº 3.457, de 3 de março de 1950, os bancos desta capital efetuarão apenas a abertura de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos."

**COMUNICAÇÃO**  
— "No dia oito (8) do corrente, feriado local previsto na Lei municipal nº 3.457, de 3 de março de 1950, os bancos desta capital efetuarão apenas a abertura de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos."

**COMUNICAÇÃO**  
— "No dia oito (8) do corrente, feriado local previsto na Lei municipal nº 3.457, de 3 de março de 1950, os bancos desta capital efetuarão apenas a abertura de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos."

**COMUNICAÇÃO**  
— "No dia oito (8) do corrente, feriado local previsto na Lei municipal nº 3.457, de 3 de março de 1950, os bancos desta capital efetuarão apenas a abertura de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos."

**COMUNICAÇÃO**  
— "No dia oito (8) do corrente, feriado local previsto na Lei municipal nº 3.457, de 3 de março de 1950, os bancos desta capital efetuarão apenas a abertura de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos."